



Delegado nega e confirma denúncia

Apesar de negar, inicialmente, haver descoberto a escravidão branca na fazenda "Vila do Arco-Íris", no município de Costa Marques, o delegado Claudionor da Silveira, diretor-geral da Polícia Civil, acabou confirmando o fato e reconhecendo que durante as investigações

os policiais foram ameaçados de morte pelos segunhos Chico Urubu, Boca Branca e Paragusto, sem que nenhum fosse preso. Os trabalhadores são aliciados no município de Fátima e Lacerda (Mato Grosso). Veja na página 4.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, quarta-feira, 25 de julho de 1984 — N.º 14.824

A BR-364, UMA LINHA NEGRA DE 1.400 QUILOMETROS

FIGUEIREDO VÊ MAIOR OBRA DE SEU GOVERNO

O presidente João Figueiredo chega hoje a Porto Velho às 14 horas, iniciando a segunda etapa de sua inspeção pela BR-364, começada em Cuiabá e Cáceres (Mato Grosso) às oito horas. Além da capital, onde assistirá no 5.º BEC a uma exposição sobre os trabalhos daquela guarnição militar na região, o presidente e comitiva estarão indo amanhã bem cedo para a rodovia BR-304, inicialmente a Mangueiras (município de Ariquemes), no quilômetro 242 onde descerrará uma placa comemorativa, indo depois a Jaru, onde fará um pronunciamento sobre a obra, depois seguindo para Ouro Preto e Ji-Paraná de onde às 15 horas retorna a Brasília.

Veja o roteiro do presidente, na página 5 do 1.º e, no Caderno Especial, tudo sobre a obra que Figueiredo vai conhecer.



A BR-364, com seu capeamento asfáltico, será vista de perto por Figueiredo. (Foto Rubinho).

OS NOMES DO BRASIL NAS OLIMPÍADAS

No total, serão 152 atletas. Veja quem são eles e os esportes que irão disputar. 1.ª página do 2.º caderno.

ESCOLARES VOLTAM DE BRASÍLIA COM DUAS MEDALHAS

Em dois ônibus da "União Cascavel", retornaram ontem a Porto Velho as delegações de vôlei, atletismo, handebol e basquete que em Brasília disputaram os Campeonatos Brasileiros Escolares, com destaque para a equipe de Atletismo, que ganhou duas medalhas.

O vôlei feminino retornou depois de 25 dias fora do Estado, indo primeiro a Macaé e depois ao Distrito Federal.

Veja na página 6.



As garotas do vôlei ficaram 25 dias fora do Estado. (Foto Rubinho).

ANDREAZZA GANHA PRIMEIRA NA DISPUTA CONTRA MALUF

O ministro Mano Andreazza levou a melhor na disputa com o deputado Paulo Maluf pela indicação do PDS à Presidência da República. Ontem o diretório nacional do partido reuniu e definiu a data de 11 de agosto, a preferência de Andreazza, para a convenção. Maluf, no entanto, negou ter entendido a deliberação do "Dia do Estudante" como uma primeira derrota e afirmou também ter ficado satisfeito. Já o ministro, negou que esteja com a indicação do deputado Magalhães Pinto pronta para sua vice-presidência, alegando que só agora é que começará a estudar a questão. No entanto, criou o movimento para que o indicado seja o ex-governador mineiro Francisco Pinheiro, uma tentativa de neutralizar na bancada pedossista mineira



A Executiva do PDS aprovou a proposta da data da convenção. (Telefoto EBN).

AS EXIGÊNCIAS DA FRENTE A TANCREDO

Eleição direta para a Presidência da República e redução do manda-

to do seis para quatro anos, são duas das nove exigências da Frente Li-

beral, formada por deputados e senadores do PDS ao governador de Minas, Tancredo Neves, para apoiá-lo na disputa da Presidência da Re-

pública. Página 6.

Cacaucultores fazem apêlo ao Ministro Jost

Um documento contendo reivindicações dos cacaucultores rondonenses, será entregue amanhã em Ariquemes, pelo deputado José do Prado, do PDS, ao ministro Nestor Jost, da Agricultura, contendo diversas reivindicações com vistas a melhorar a situação da lavoura no Estado.

Veja na página 3 do 1.º.

PREFEITURA CANCELA DOCUMENTOS

Veja as razões e os documentos dos terrenos que serão cancelados. Na página 6.

EM RONDÔNIA, 7 AGÊNCIAS BANACRE



A partir deste mês (dia 3) EPITACIOLÂNDIA, no município de Brasília já tem BANACRE.

É um modesto Posto de Serviço na Vila de Epitaciolândia, às suas ordens. Av. Santos Dumont 5/Nº - centro

BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



"SACOLA DO TRABALHADOR" — Até o final deste mês, a Cobal vai lançar em todo o País o programa "Sacola do Trabalhador", oferecendo alimentos de primeira necessidade a preços mais baixos que os mercados. O presidente Carlos Zuppo explicou que a venda começará pelo Rio e os caminhões da Cobal farão ponto em frente

às fábricas e empresas. As sacolas poderão ser adquiridas a prazo para desconto no final do mês. A campanha fala em atender todo o País, então espera-se que Rondônia também esteja incluído, chegando essa inclusão ser uma necessidade, considerando-se que este Estado ganhou fama de ter o custo de vida mais alto do País.

E AGORA JOSÉ? VAMOS RENOVAR PARA MELHORAR...



FIGUEIREDO

HONRA — Pela quarta vez em seu Governo o Presidente João Figueiredo visita hoje o Estado de Rondônia, o que significa, sobretudo, uma grande honra para este Estado e especialmente para seu governador Jorge Teixeira de Oliveira, que tem recebido significativo apoio do Chefe da Nação e dos seus Ministros, para levar a frente a extraordinária obra de consolidar o mais novo Estado brasileiro. Rondonienses ou rondonianos, agradecidos por este apoio, só têm uma frase neste instante: seja bem-vindo, Presidente!

DIA 3 EM PORTO VELHO MAIS UMA FEIRA DE DOCES CASEIROS

PROMOÇÃO MENSAL — No dia 3 de agosto o Mobral estará promovendo mais uma feira de Doces Caseiros e sucos de frutas da região. O Mobral promove mensalmente este evento que conta com a participação de pessoas da comunidade, e tem como objetivo melhorar a renda familiar e aproveitar as frutas da

região, fazendo com que as pessoas participem de atividades culturais. Em virtude da aceitação e solicitações da comunidade portovelhense, o evento está sendo realizado mensalmente na Praça Getúlio Vargas. Participe, faça sua inscrição na coordenação do Mobral, à Rua José do Patrocínio.

BERON, O BANCO RONDONIENSE QUE CRESCE COM O ESTADO

PIRANHA — A piranha que infesta o pantanal de Mato Grosso do Sul poderá dar uma das maiores contribuições à ciência, com a descoberta do "Squarem", anticancerígeno encontrado nas vísceras do peixe, segundo estudos universitários no Japão. Esta substância, segundo as pesquisas, é su-

contrada somente nos órgãos internos de uma espécie de tubarão que habita as águas profundas dos mares das Ilhas Filipinas e da Ásia. Este peixe que nunca foi valorizado pela população e por estudiosos brasileiros, poderá ser transformado em grande potencial econômico para o Mato Grosso do Sul,

com o seu aproveitamento racional. O Japão é o maior interessado na piranha para sua industrialização em artefatos de couro, como bolsas, botões e até sapatos, além do aproveitamento da carne na alimentação humana e os ossos e cartilagem para a fabricação de farinha de peixe.

E AGORA, JOSÉ? VAMOS RENOVAR PARA MELHORAR...

FATO AUSPICIOSO — É o que podemos chamar a visita que o Presidente da República, João Figueiredo, faz mais uma vez a Rondônia, hoje, acompanhado de vários Ministros de Estado. Auspicioso, sem dúvida, porque o Presidente Figueiredo, mesmo já se encaminhando para o final do seu Governo, revela a sua permanente preocupação para com esta parte do Brasil, demonstrando que não só

os grandes Estados, aqueles que desfrutam de expressão política, merecem o seu apoio, mas também Rondônia, assim como o Acre que será beneficiado com a extensão do asfaltamento da BR-364 até Rio Branco. E a par desse acontecimento auspicioso, revela-se o prestígio do governador Jorge Teixeira, recebendo pela quarta vez em seu Governo, a visita honrosa do maior mandatário da Nação.

Detalhes do Cotidiano

REVIRAVOLTA

Ary de Macedo

O ponto de discussão, que vem servindo de verdadeiro pólo de discordância em todas as conversações políticas, continua a ser a nova diretoria prescrita pelo governador Jorge Teixeira ao seu secretariado, na última reunião havida, da qual participaram assessores e presidentes de empresas de economia mista ligadas ao Governo. Há, sobre essa reunião, diversas versões ou, como se pode dizer, algumas pintadas com cores mais fortes do que outras, sem contudo modificar a fisionomia do fundo do quadro. Melhor dizendo, teria havido uma suspensão de contato dos secretários e empresas de economias mistas diretamente com os políticos, de forma a nada ser atendido sem o aval (ou crivo) do governante. O agastamento do Teixeira com os deputados estaduais ficou patente e ele não perde oportunidade de declarar a posição, que considera incoerente, do legislativo estadual, cuja bancada governista estaria naquela de mulher leviana a viver com o marido horas de emocionante passionais para logo depois ceder lugar a uma fria indiferença própria do interesse. Como o relacionamento do Teixeira com alguns senadores e deputados federais esfriou bastante e assim parece que irá permanecer até que esteja definitivamente resolvido o problema sucessório presidencial, talvez seja essa diretiva dada aos setores governamentais, de restringir o atendimento das solicitações dos políticos a qualquer nível, a maneira mais conveniente para fazê-los sentir da necessidade de um diálogo mais estreito com ele, ao mesmo tempo que só ele poderá fazer o crivo dos atendimentos. Seria, por assim dizer, uma espécie de pressão do poder executivo, aproveitando a época do recesso parlamentar, encurtando as rédeas do poder legislativo, verdadeiro gigante que se formou com a criação do novo Estado mas que ainda não consolidou sua força total e a esbanja em peraltes próprias da imaturidade de alguns de seus elementos ou tremenda expertise de outros.

De forma que hoje a liderança do governador Jorge Teixeira, sobre os convencionais pedesistas e sobre os que têm voto no Colégio Eleitoral, está indefinida. E o esmaecimento dessa desarmonia toda, que nasceu por ocasião da confecção da chapa para a Comissão Executiva Regional do PDS, o senador Caudionor Horiz — que viu tração contra o Teixeira num gesto de reação à sua própria recondução — está hoje do outro lado do campo da luta, precisamente do

lado da Oposição, numa volta às origens de quando aqui chegou — o PMDB.

Política, já dizem "petar" é sobretudo dinâmica. Por isso talvez certas expressões são confundidas com a dinâmica da política. E o Zé-Povo, que elige os políticos, servindo de escada para suas ambições pessoais em nome de uma defesa de interesses coletivos que não passa, na maioria dos casos, de pura magia, fica sempre a ver navios, ou aviões e helicópteros, já que o interiorano, onde reside o maior reduto eleitoral de Rondônia, fica distante das grandes vias navegáveis, pagando o pato em todas as incoerências, que podíamos chamá-las de incoerências, de certos políticos ou politiquinhos.

O Teixeira, talvez por isso tudo, deseja voltar ao passado, a ser novamente o Pêlo do tempo em que aqui chegou e deixou a tábua como delegado do Poder Central, dono de todos os poderes de decisão, desenvolvendo um dinâmico programa de Governo que culminou por dar condições à transformação do Território em Estado e fazer com que o PDS quebrasse a hegemonia política que vinha sendo mantida pelo PMDB há doze anos, vencendo desta feita de ponta a ponta, elegendo os prefeitos de todos os municípios onde houve eleições, com maioria em todas as Câmaras Municipais, na Assembleia Legislativa, na Câmara Federal, elegendo os três Senadores. Só que agora, por sua própria inadequação ao novo quadro institucional, embora ele tenha sido o responsável maior por essa mudança, as forças pedesistas estão cindidas pela falta de entrosamento com o Governante, e este já não tem as condições essenciais de voltar a ser o dono da bola e do campo, como parece pretender, pois outros valores com ares de craques estão surgindo e a formação do time não mais será responsabilidade de um só, mas de uma comissão mista, e isto não agrada nem um pouco ao espírito caudilhisto do Teixeira, desacomunado que sempre foi a dividir responsabilidades.

Dai o impasse que vem surgindo, de vez em quando, para tumultuar as forças pedesistas, enfraquecendo-as pelo desentendimento entre elas e o governante. Já o tempo de todas começarem a pensar no pleito de 86, onde o adversário espera concorrer unido e reforçado pelos eternos descontentes, senão a vaca vai pro brejo. E o único jeito é cada uma das partes envolvidas — políticas e o Teixeira — cederem um pouco. Senão...

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O anúncio recente feito pelo diretor local do DNER, de que haverá, por parte do órgão uma fiscalização do tráfego na rodovia BR-364 já representa um alento para os que têm de pegar ônibus nela. Talvez que os erros que aconteçam não sejam nem propostos por parte das empresas e, mais, decorrentes justamente da ausência de uma fiscalização que, agora, o próprio DNER anuncia que vai fazer.

Para quem sofre também ao longo da BR pela falta de melhores condições até mesmo nas estações rodoviárias — onde inexiste um sistema de informações, os banheiros são poucos, existe muita loja de hipotecas, mas existem farmácias (marchões para Juru, Vilhena e Porto Velho) — então sem dúvidas que agora surge a luz no fim do túnel.

A medida do DNER merece aplausos, quando tantas vezes já se gritou contra o abandono a que ficam entregues, pela falta de uma estrutura de apoio, na BR-364, passageiros e veículos. E de se esperar que agora o DNER assuma de verdade a fiscalização sobre a circulação de veículos e a presença de passageiros na rodovia, verificando, como prometeu o engenheiro Adauto Teixeira, também os pontos de parada, um trabalho que deve merecer o apoio e ter a participação das secretarias de Saúde do Estado e dos Municípios.

E além de permitir andar mais rápido e melhorar o tratamento ao usuário, o asfaltamento da BR-364, que hoje será visto pelo presidente Figueiredo, também vai fazer com que os preços das passagens entrem no ritmo do resto do país — o que representará sem qualquer dúvida uma redução substancial nos valores exorbitantes hoje pagos pelos passageiros.

O asfalto na BR-364 além de proporcionar uma via melhor de escoamento aos produtos agrícolas do setor primário, também trarão por certo melhores ônibus para o uso do passageiro, hoje servido por veículos que em outros Estados já estariam reformados ou, pelo menos, direcionados para linhas menores. Afinal, o conforto e a segurança formam um binômio importante para quem pretende viajar numa rodovia.

Ajá amanhã.

Treinamento de parteiras no H. de Base

O Centro de Recursos Humanos do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", estará desenvolvendo durante esta semana, um curso intensivo de parteiras, com a participação de 14 auxiliares de enfermagem e 2 enfermeiras, integrantes do Centro Obstétrico e da maternidade daquele modelar Estabelecimento.

RECICLAR

O curso tem como finalidade principal reciclar os conhecimentos profissionais da área, tendo em vista a um melhor atendimento de nossa comunidade.

O evento tem o apoio integral do Diretor Geral, médico Vriato Moura o qual vem proporcionando os meios necessários.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 13 de abril de 1977
KURO TOURINHO
Diretor Geral
LEILA MALHEIROS TOURINHO
Diretora Suplente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LÍDIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Santa do Rio Branco, 91 — Tel.
22-1760, 22-1767 e 22-1777
Impressão em 08/84

ASSINATURAS

Capitais (Anual) Cr\$ 48.000,00
Interiores (Anual) Cr\$ 100.000,00
Exemplar de Dia Cr\$ 2.100,00
Exemplar Anual Cr\$ 400,00

SOCORROS

SIMA — Rua de Jacinto, Rua Chelene
Quinta Parada, 12 — Telefone: (011) 511-
4467 — CEP 22250 — Telas 221-2949
SIMA São Paulo, Rua São de Anil, 239
— 9. andar — Telefone: (011) 211-1823
— CEP 21044 — Telas 511-2347. **SIMA**
Bordas, Ed. Anhangabaú Cont. 108, São
Carmelo, 501 — Telefone: (061) 234-7297
Ponte de Vitor — Os artigos com assinatura
do autor são enviados gratuitamente
a pedido de jornal, sua publicação
depende da propiedade de conteúdo e do
do publicador brasileiro e, principalmente
e regional, de outros publicadores

Saldanha: BERON atinge metas surpreendentes

Em apenas seis meses, o Banco do Estado de Rondônia (Beron) alcançou metas surpreendentes, chegando a aumentar seu patrimônio líquido em cerca de 289%, além de suas aplicações operacionais ultrapassarem os 26 bilhões, ao tempo em que aumentaram sensivelmente os depósitos à vista, graças ao apoio incondicional do governador Jorge Teixeira, da secretária de planejamento Janilene Melo, do procurador-geral do Estado, Cesar Augusto Ribeiro de Souza, e do secretário estadual da Fazenda Hamilton Silva", destacou o presidente Paulo Saldanha.

Segundo Saldanha, "o primeiro semestre de 1984 foi altamente positivo para o Beron e isso nos coloca, juntamente com o governo de Rondônia, como todo, numa posição favorável em relação aos demais Estados da Federação. O Banco de Rondônia continua sendo uma exceção, no caso bastante positivo, já que é superavitário".

APLICAÇÕES

O Beron tem pouca mais de um ano de fundação, mas já consolidou sua posição. A conquista de um espaço em curto tempo, e também por ser o Banco dos rondonienses, investindo todo o dinheiro captado no próprio Estado, é uma realidade. "Nesse caso", explica o presidente Saldanha, "hoje nossas aplicações operacionais já ultrapassaram a barreira dos 26 bilhões de cruzeiros,

além de haver uma expansão em todo o Estado".

DEPÓSITOS

— Em depósitos à vista, hoje o Beron conta com 22 bilhões de cruzeiros, coletou Paulo Saldanha. As informações da presidente são feitas com base em dados reais do Banco, mas se isso tudo foi em apenas um semestre, demonstra que poderá crescer muito mais ainda de conformidade com o tempo em que for se solidificando.

APOIO

Para o presidente do Beron, "o apoio da área econômica do governo estadual é o grande responsável, ao lado do prestígio da sociedade rondoniense pelo sucesso que a Empresa Beron vem alcançando, por isso quero agradecer nesta hora a todos os que de forma direta ou indireta, valorizam e fortalecem o nosso Banco".

POUPANÇA

Tendo a Habitação como sua meta prioritária, gerando com isso milhares de empregos no campo da construção civil, a Caderneta de Poupança Beron vai captando bem. A diretoria de Crédito Habitacional já atendeu quase 30 mutuários, num volume equivalente a 500 milhões de cruzeiros. Continuamos oferecendo financiamento para todos aqueles que desejarem adquirir casa própria", concluiu Paulo Saldanha.

AGRICULTORES ENTREGAM DOCUMENTO AO MINISTRO

O ministro Nestor Jost, da Agricultura, recebe, amanhã, quando de sua visita a Ariquemes, um documento contendo reivindicações de agricultores daquele município. O documento é feito basicamente por cacauicultores, que pretendem reivindicar mais crédito para novas lavouras e para o custeio das já existentes.

O ministro fará parte da comitiva do presidente Figueiredo que vem ao Estado em visita de inspeção à BR-364, e poderá conceder uma rápida audiência aos agricultores de Ariquemes, que pediram, inclusive, o apoio do deputado José do Prado, do PDS, para que o documento pudesse chegar às mãos de Nestor Jost.

Os agricultores pretendem reivindicar em nome dos seus colegas de todo o Estado. Entretanto, o documento conterá principalmente fatos mostrando a situação da cacauicultura ariquemenense, que se ressentiu da falta de crédito. Eles querem sensibilizar o ministro, já que o País precisa assumir definitivamente o primeiro lugar na produção mundial de cacau.

JURÍDICO DO BB:

Atuação em todo o Estado



A equipe de Aloysio Freitas (acima, à direita): advogados Miriam Faro, Paulo Sérgio, Cláudio Dahlem e José Euripedes.

A AJURE, como é conhecida nos meios bancários e forenses, é a sigla da Assessoria Jurídica Regional do Banco do Brasil, em Porto Velho, que dá suporte jurídico de assistência à Superintendência Regional de Operações e as dez agências discriminadas em todo o Estado: (Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Porto Velho e Vilhena), três em instalação (Jaru, Ouro Preto D'Oeste e Rolim de Moura) e duas em estudos (Espigão D'Oeste e Colorado), principalmente no eixo da BR-364, cujo crescimento populacional das cidades e aumento operacional das filiais está cada vez a exigir a presença e atuação do serviço jurídico.

Atuando no assessoramento das agências, apoio aos administradores na contratação dos financiamentos específicos à produção, a AJURE, pela enorme carga que suporta desde 1982, ano de sua instalação e efetivo funcionamento com sede da agência de Porto Velho, já criou, por desdobramento, o Serviço Jurídico do Banco do Brasil em Ji-Paraná (BBJUR), composto de um advogado, o Dr. Jerônimo Costa de Alencar que dá um apoio mais de perto às filiais localizadas no eixo da BR-364 no sentido Ji-Paraná até Vilhena, na divisa com Mato Grosso.

A instalação de AJURE órgão da Direção Geral e vinculado diretamente à Presidência do Banco em Brasília foi confiada a experiente profissional, advogado do quadro do Banco, com larga experiência

de atuação na Amazônia, o Dr. Aloysio Nobre de Freitas, que era advogado da Assessoria Jurídica Regional de Manaus. Com a AJURE-RO, com uma equipe de quatro advogados, todos efetivos do quadro técnico, que, com atenção e boa vontade cobrem todo o espaço físico de 243 mil quilômetros quadrados do nosso Estado.

Paulo Sérgio Barreget, José Euripedes de Jesus Dutra, Cláudio Gelson Dahlem e Auxiliadora Romancio Faro constituem, com Aloysio Freitas, o quadro da AJURE, com atuação destacada. Só no período inicial de 1982, ano de instalação da Assessoria, em cinco meses, foram recuperados para o Banco, mais de cem milhões de cruzeiros, representando o retorno à normalidade e a operacionalidade de inúmeras firmas e empresas, colocando-as como produtivas.

Já em 1983, esse mesmo trabalho fez retornar ao caixa do Banco cerca de Cr\$ 383.000.000,00 e já agora, em 1984, a produção de recuperações atingiu até 30 de junho quinhentos milhões de cruzeiros.

O funcionamento das comarcas, tanto na capital como as do interior, na prática experimentada do advogado Nobre de Freitas, tem possibilitado esse bom rendimento a que tem chegado a AJURE em seu desempenho. "Os feitos tramitam com rapidez, o que aumenta a eficiência da atuação da nossa equipe, complementou Nobre de Freitas.

SEIJUS LEMBRA DIA DO PRESIDÁRIO EM AGOSTO

A Secretaria de Interior e Justiça está preparando uma programação a ser cumprida a primeiro de agosto, Dia do Presidiário e ontem o secretário Walderedo Paiva anunciou que serão celebradas duas missas, uma às nove horas, na Colônia Penal, e outra às 16 horas, na Central de Polícia.

Já se encontra em conclusão também o slogan que será utilizado nos dias que antecedem o Dia do Presidiário que é "Conscientizar para Reintegrar".

HUMANIZAÇÃO

O titular da Seijus, Walderedo Paiva, voltou a afirmar ontem que pretende intensificar a campanha de humanização dos presídios do Estado, bem como empreender um sistema de reaproximação do ex-detento com a sociedade que, segundo o secretário, "é muito exigente discriminadora, não oferecendo uma segunda chance de emprego ou convívio social".

Durante as duas missas a serem celebradas, na Colônia Penal e na Central de Polícia, Walderedo fará dois discursos que têm, em seu conteúdo, fortes mensagens quanto ao novo rumo que pretende dar no tratamento dos presidiários.

ALBERGADO

No próximo mês a Seijus estará inaugurando no município de Pimenta Bueno e que atenderá também as jurisdições de Rolim de Moura, Espigão D'Oeste, Cacoal. Segundo Walderedo, "esse albergado já funcionava antes, mas muito precariamente. Agora, fizemos grandes melhorias e poderá atender muito mais ainda, enquanto que agora temos oito detentos".

DESBUROCRATIZAÇÃO SIMPLIFICA A VIDA

O gerente do Programa de Desburocratização do Estado, João Marques Mendes, informou ontem que o público, hoje, já tem uma aceitação reconhecida sobre a prestação de serviços quando a retirada de circulação, principalmente em setores governamentais, de documentações consideradas "obsoletas e que só atrapalham a vida do cidadão".

Assim, por força de três decretos estaduais alguns documentos foram suprimidos e que antes eram indispensáveis para o cidadão em todos os setores públicos.

O primeiro decreto, o 823, de três de novembro do ano passado aboliu os atestados de Vida, Residência, Pobreza, Identidade Moral, Dependência Econômica e de Boas Antecedentes. O artigo 7º do decreto diz que "não será exigido prova de fato

já comprovado pela apresentação outro documento. Outro decreto, o 1870, de 16 de março do ano passado simplificou a exigência de fotos para documentos na administração estadual, podendo ser 3x4 colorida ou não, com ou sem data; e o 1888, de 16 de novembro, também do ano passado, sobre segunda via de documentos. Para a emissão, basta que o interessado faça, à mão, uma solicitação, pagando uma taxa mínima.

IDENTIDADE

A Carteira de Identidade, documento que mais se extingue, no caso de ser solicitado, levar Cartão de Nascimento, duas fotografias 3x4 e pagar 800 cruzeiros no Banco, além de comprar a guia de recolhimento em livrarias. Para casados é suficiente, em lugar da de nascimento, a Carteira de Casamento.

Prêmio de jornalismo: inscrições abertas

Continuam abertas as inscrições para o concurso ao Prêmio Esso de Jornalismo 1984, podendo participar trabalhos publicados no período de primeiro de setembro do ano passado até 31 de agosto do corrente ano.

Este é o primeiro concurso a nível regional para o Norte e que premiará os melhores trabalhos de reportagem podendo serem apresentados até cinco obras sem ser necessária a especificação da categoria.

CATEGORIAS

De acordo com o regulamento do concurso, as categorias de Reportagem em geral, ilustradas ou não de autoria de um ou mais jornalistas; Fotografia — foto ou conjunto de fotos que contenham elementos de informação jornalística; Informação Econômica — Reportagens, coberturas, artigos ou ensaios, ilustrados ou não, de autoria de um ou mais jornalistas, sobre assuntos econômicos, Informação Científica ou Tecnológica — Artigos, reportagens ou coberturas, ilustrados com um ou mais autores, sobre questões da área; Informação Esportiva — Matérias, ilustradas ou não, de autoria de um ou mais jornalistas, sobre qualquer assunto do setor esportivo, seja amador ou profissional e que se refiram ou não a fatos de atualidade imediata.

O prêmio Esso de Jornalismo será o melhor trabalho escolhido entre os vencedores das categorias definidas acima. Pela região Norte poderão participar jornalistas de Rondônia, Amazonas, Acre, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão e Piauí.

Ouro Preto terá Dia de Campo: seringueira

No próximo dia 27, a Unidade Estadual de Pesquisas de Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias) de Porto Velho realizará um Dia de Campo no município de Ouro Preto do Oeste, para demonstrar os resultados das pesquisas sobre o controle das doenças em seringueiras adultas, através de fungicidas e equipamentos tra-

torizados. Segundo o chefe da Embrapa (Uepes) de Porto Velho, Envelton Scherer Roman, "o Dia de Campo" é uma promoção conjunta da Aguar-Rondonia, Centro de Pesquisa de Seringueira da Embrapa de Manaus e Delegacia da Secretaria de Ouro Preto do Oeste".

SENAC E SIC DÃO SEMINÁRIO

A delegacia executiva do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, em convênio com a Secretaria de Indústria e Comércio, iniciou segunda-feira o Seminário sobre Abertura de Pequenos Negócios, que termina no próximo dia 31.

O referido seminário tem por objetivo dar informações e orientações aos interessados em abrir, e administrar seus próprios negócios.

A participação está sendo vista como muito boa, tanto por pessoas que já trabalham com pequenas firmas de sua propriedade como também aqueles que pretendem iniciar alinda, e que estão adquirindo um conhecimento mais aprofundado sobre os serviços inerentes ao seminário.

O encontro será realizado em uma propriedade particular do município de Ouro Preto do Oeste, onde serão apresentadas as técnicas de controle do "Mal das Fitas" da seringueira, envolvendo diferentes equipamentos, métodos de aplicação, dosagem e os fungicidas mais eficazes no combate da doença.

Os participantes, produtores, extensionistas e técnicos do setor agropecuário terão conhecimento de demonstrações de termonebulização, emprego de equipamentos tratorizados e pulverizadores costais.

PORTO VELHO SEDIA ASSEMBLÉIA DA TORRE

A Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, de Cesário Lange, SP, anunciou a conclusão dos preparativos para a realização de uma série de assembleias de distrito das Testemunhas de Jeová nos meses de julho e agosto de 1984.

Alberto Vieira, Porta-voz Oficial, disse que essas reuniões anuais serão realizadas em 41 localidades diferentes. Calcula-se que a assistência às assembleias no Brasil deve chegar a mais de 280.000 pessoas.

Uma das 41 cidades selecionadas é Porto Velho, onde o Gineário de Exporto "José Pedro Sa" reunirá os congressistas de 27 a 29 de julho de 1984.

O Tema para as assembleias é: "Aumento do Reino", e boa parte do programa focalizará o aumento deste grupo religioso em anos recentes.

"As Testemunhas de Jeová marcam um centenário este ano", disse um congressista. "O movimento começou cem anos atrás com um punhado de estudantes da Bíblia e hoje conduz atividade missionária e de pregação em 205 terras com 2.600.000 atualmente associados, em todo o mundo".

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

 CERON

Governo

JORGE TEIXEIRA

O progresso feito agora

COMUNICADO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, comunica aos Senhores Consumidores que em decorrência da manutenção preventiva em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nas seguintes áreas e locais:

DATA: 23 de julho de 1984.

HORARIO: das 08:00 às 12:00 horas.

LOCAL: CENTRO.

HORARIO: das 14:00 às 18:00 horas.

LOCAL: AREAL.

HORARIO: das 19:00 às 17:00 horas.

LOCAL: RED. VILA COJUBIM, EST. DE SANTO ANTONIO E EST. DO AREIA BRANCA.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento de energia será antecipado, independente de outro aviso.

A DIRETORIA

ALTERAÇÃO DE ESTATUTO DO CENTRO EDUCACIONAL "DR. GRANGEIRO"

CAPÍTULO I

DA INSTITUIÇÃO E SEUS FINS

ART. 1º: O CENTRO EDUCACIONAL "DR. GRANGEIRO" é uma instituição civil com fins econômicos, com sede, foro e estabelecimento, nesta cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, à Rua José de Alencar s/n, fundado no dia 01.03.70, registrado sob nº 558 no Registro Civil das Pessoas Jurídicas em 16.04.70, sob a única responsabilidade de sua fundadora, professora EDNA GRANGEIRO DARWICH, funcionando por tempo indeterminado, resolve alterar pela primeira vez, seu Estatuto, conforme capítulos e artigos a seguir:

CAPÍTULO II

ART. 2º: A sede do seu Estabelecimento de Ensino, que funcionava à Rua José de Alencar s/n, a partir da presente data passará a funcionar à Rua Rio Machado s/n, Morro do Triângulo, Porto Velho, Estado de Rondônia.

CAPÍTULO III

ART. 3º: Os demais capítulos e artigos, permanecem inalteráveis, por força deste instrumento de alteração de Estatuto.

ART. 4º: A presente alteração de Estatuto vigorará da data da sua assinatura e será inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Comarca para fins de direito.

Porto Velho-RO, 24.07.84.

EDNA GRANGEIRO DARWICH

FUNDADORA

GARIMPEIRO MATOU UM MAS FOI BALEADO

O garimpeiro Rogério Lima que, no final de 1983 juntamente com outro garimpeiro, Augustinho da Silva, matou o viajante Antônio Carmo a golpes de chave de fenda na cabeça, em um sítio localizado próximo ao balneário dos "Periquitos", está internado no Hospital de Base após ser alvejado com três tiros de revólver calibre 38, durante um tiroteio no garimpo Embaúba.

Augustinho e Rogério que, até bem pouco tempo estavam presos na 3ª delegacia, são conhecidos em Porto Velho pelo crime que cometeram — eles, não satisfeitos em estourar o crânio de Antônio Carmo com uma chave de fenda, ainda o amarraram numa árvore à beira de um igarapé.

O crime foi desvendado pelo então delegado Luis Mário, que hoje atua na delegacia de Pimenta Bueno. Existe a possibilidade, segundo fontes da polícia civil, que Augustinho tenha sido vítima de vingança. Apesar de não ter morrido, o garimpeiro passa mal no HB, inclusive pode ficar paralisado.



Rogério (esq.), juntamente com Augustinho, matou o garimpeiro Antônio Carmo, mas foi baleado e passa mal no HB.

POLÍCIA NEGA TIROTEIO EM FRENTE AO ESTÁDIO

Os delegados de polícia negaram que seus agentes tenham participado de um tiroteio ontem à tarde, na avenida Farquhar, em frente ao estádio Aluízio Ferreira. O fato, que chegou até a causar estranheza em algumas delegacias de polícia, foi bastante comentado entre os moradores do bairro do Celar, que assistiram atônitos uma perseguição seguida de tiroteio, que culminou com a prisão de dois desconhecidos.

No entanto, há pessoas que afirmaram ter visto homens armados de revólveres, e portando algemas. Um deles chegou a identificar-se como sendo policial da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio. Sendo que perseguiu, em um "Fusca", dois ocupantes de um veículo marca "Bralia", usado numa suposta fuga de assaltantes.

Um vendedor de picos

Ele informou que viu quando um dos homens — que aparentou ser policial — desceu do carro e ordenou aos dois ocupantes da "Bralia" que ficassem parados e com as mãos sobre a cabeça, "se não quisessem morrer".

Os populares, vendo a cena, saíram de perto. Poucos minutos depois um dos homens que estava na "Bralia" sacou de um revólver e passou a atirar desordenadamente, no que foi imitado pelo amigo. Por sua vez, os supostos policiais, que já estavam de armas em punho, coílocaram-se por trás de um amontoado de tijolos e responderam os tiros dos adversários.

O tiroteio cessou quando apareceram sete desconhecidos e dominaram os dois elementos que resistiam. Rapidamente ambos foram empurrados no interior de um Passat sem placa e conduzidos para lugar incerto.

ESPANCAMENTO PMs PRENDEN E TORTURAM MENORES EM VIA PÚBLICA

Soldados de Fianção no box da Polícia Militar, em frente aos Correios, às 23 horas do último domingo, torturaram e espancaram quatro menores, que saíam da discoteca do Ferrovário, utilizando para tanto casacaletes e coronhas de revólveres.

Simário Almeida Silva, de 16 anos, residente à rua Guanabara com Dom Pedro II, foi quem mais sofreu na mão dos PM's. Ele foi obrigado a ficar de joelhos sobre pedras e, ainda, foi atingido com inúmeras chutes no estômago, no rosto e nos testículos.

Populares que transitavam naquele local ficaram revoltados com a atitude dos policiais-militares. "Isto é uma desumanidade", comentou uma senhora, que tentou intervir a favor dos garotos, mas foi advertida por um dos policiais, que gritava: "Vou ensiná-los a respeitar autoridades".

As outras três vítimas da PM foram levadas para o xadrez da 1ª DP, onde não foi levada nenhuma ocorrência. Eles permaneceram durante toda a noite até que suas famílias entraram em contato com o delegado Francisco Ramalho, que os colocou em liberdade.

VAI PROCESSAR

A mãe de Simário Almeida, Maria Lisângela, garantiu que entrará com uma ação contra o Estado, através do Ministério Público. Ela afirmou, ainda, que comunicará o fato à Comissão de Direitos Humanos da OAB pois, segundo ela, "o que se verificou foi simplesmente o reflexo da desestruturação da Polícia Militar de Rondônia, onde os sentimentos de servir a uma coletividade, tão pregado por seu comandante, não mais é do que uma farsa".

— Todas as vezes que ocorrem casos de espancamentos, perseguiu Maria Lisângela, o comandante da PM diz que instaura inquéritos para apurá-los. Porém, a verdade todos nós conhecemos. Estes inquéritos ficam engavetados enquanto a população, que paga para ser protegida, fica a mercê de seus policiais".

AVISO

Comunicamos a preço, aos Bancos e aos demais interessados que, a partir do dia 02 de agosto de 1984, as Rádio CAIARI e PARECIS passarão a ser administradas diretamente pelos seus sócios proprietários, tendo em vista o término do Contrato de arrendamento com a firma Brasil Norte Comunicações Ltda.

Assim sendo, a partir da data supra mencionada, não nos responsabilizamos por dívidas comerciais, encargos sociais, bem como dívidas ao Município. Estes e União contrários por Brasil Norte Comunicações Ltda, em nome da Rádio Caiari e Rádio Parecis.

Porto Velho, 23 de julho de 1984.

Sociedade de Cultura Rádio Caiari Ltda.

D. José Martins da Silva

Soc. de Cultura Rádio Parecis Ltda.

Lauro Paselo



PETRÓLEO IPIRANGA

EMPRESA 100% NACIONAL DE CAPITAL PRIVADO

VENDEDORES

EXIGIMOS

- Experiência mínima de 2 anos, comprovada
- Idade até 28 anos
- Conhecimento da região de Rondônia

OFERECEMOS

- Salário compatível com a função
- Todos os benefícios de uma grande empresa

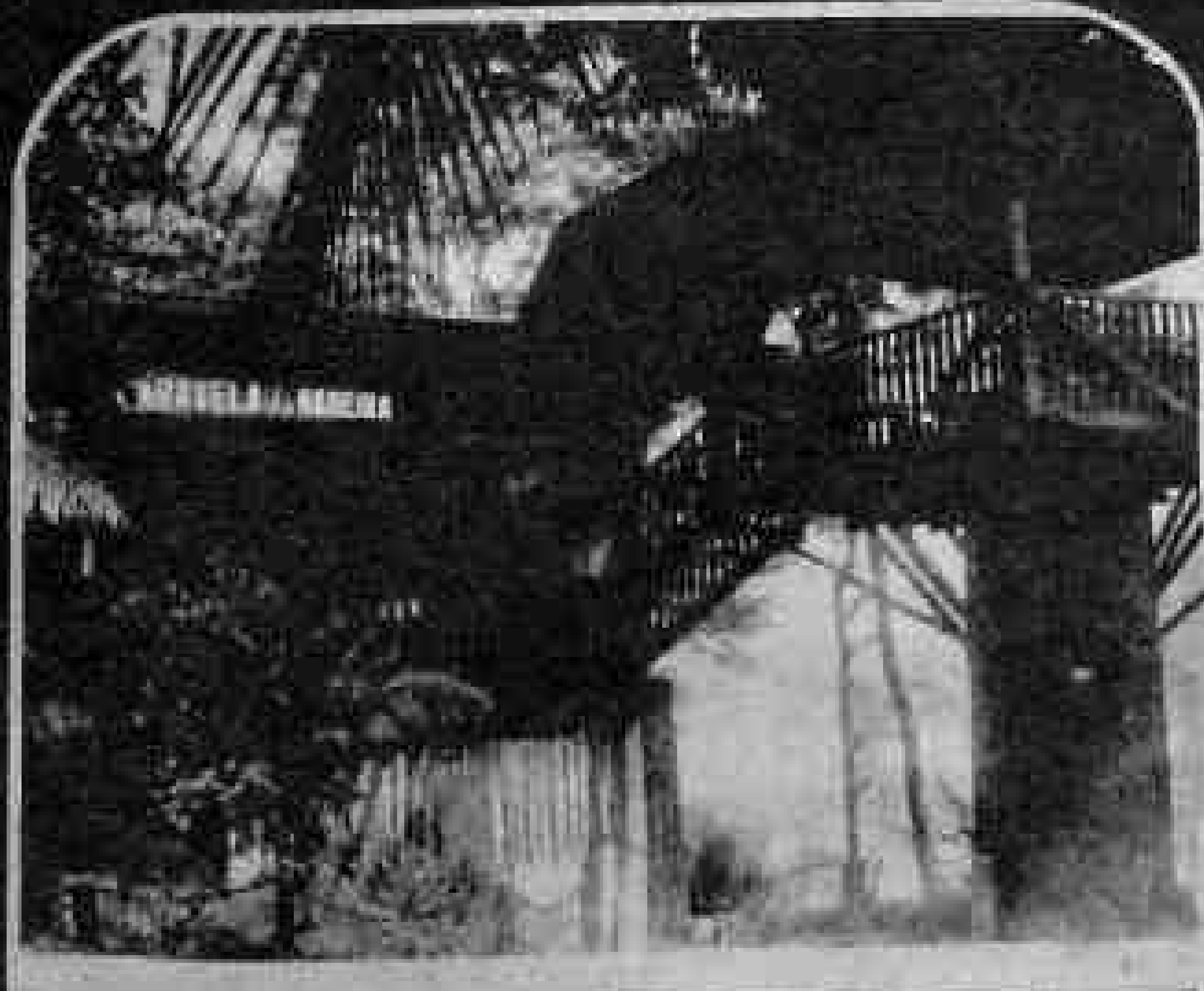
Marcar entrevista com o Dept. de Pessoal a partir de hoje, pelo telefone : 221-6493.

Menor, ladrão de som, preso pela 19ª vez

O ladrão M.F.T., de 17 anos, conhecido por "Gaseiro", voltou a ser preso pela 19ª vez. Desta vez foi detido por agentes de Crimes Contra o Patrimônio, após haverem recebido uma denúncia de que o marginal estava de posse de vários objetos de valor, roubados em residências localizadas em conjuntos residenciais da cidade.

"Gaseiro" é conhecido pelas decimas de pilhas que sofreu, sem, no entanto, se recuperar. Para os policiais "já é quase uma dancinha está toda a semana prendendo o gaseiro". É raro o mês em que não é preso roubando, haja visto que pelo fato de ser menor de idade tem certos privilégios, adquirem os agentes.

Há um mês, quando foi preso na 1ª DP, "Gaseiro" ficou enervado e, como forma de vingança, entregou, à polícia, vários eletrodomésticos que estavam com um professor e uma funcionária pública. No final das investigações, o bandido foi colocado em liberdade e os policiais ficaram a ver na vida".



CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigirantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

Venha curtir um restaurante de primeira em local agradável da margem do Rio Madeira. Ambiente agradável e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 280 pessoas sentadas confortavelmente.

EXTRATO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

S/C ADMINISTRADORA DE BENS FLORESTA LTDA.

CGC. — MF. 04.088.150/0001-67

PORTO VELHO — RONDÔNIA

1. — É admitido na sociedade os senhores **ANTONIO JAIRÓ MARQUES BRUNORO**, brasileiro solteiro, — do comércio, portador do C.P.F. 253.932.949-72 e R.G. — n.º 1.441.977 — SSP/PR; e **FREDERICO VISCENHESKI** — brasileiro, casado, do comércio, portador do C.P.F. 111.370.469-91 e R.G. n.º 421.641 — SSP/PR, ambos residentes e domiciliados nesta Capital, à Rua Almirante Barroso n.º 502.

2. — Retiram-se da sociedade os senhores **JOSE CAETANO DA SILVA** e **JOÃO CAETANO PEREIRA SOBRINHO** — cedendo e transferindo, como de fato cedido e transferido tem, a totalidade de suas quotas-partes, a favor dos sócios ingressantes, como segue:

1. —	FREDERICO VISCENHESKI	—
95%	—	R\$ 850.000,00
2. —	ANTONIO JAIRÓ M. BRUNORO	—
5%	—	R\$ 5.000,00
100%	—	R\$ 855.000,00

3. — A representação Ativa e Passiva, Judicial e Extra Judicial será exercida isoladamente pelo sócio **FREDERICO VISCENHESKI**.

4. — Os sócios ingressantes assumem neste ato, o ativo e passivo, na forma da legislação vigente aplicável a matéria de direito.

Porto Velho, 24.07.84

PROGRAMA DO PRESIDENTE

O Governo divulgou ontem o roteiro da viagem do Presidente João Figueiredo, hoje e amanhã, onde cumprirá a seguinte programação no Estado de Rondônia, segundo nota recebida da Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República.

— Dia 25 — quarta-feira, 14:00 hrs, chegada a Porto Velho (cerimonial de desembarque e cumprimentos).

14:05 hrs, chegada ao B.E.R.E.C., passando pela treva da BR-364 (cumprimentos e exposição); 15:30 hrs, chegada à residência oficial (instalação, jantar íntimo e pernoite).

Dia 26 — quinta-feira, 08:00 hrs, deslocamento para o aeroporto de Porto Velho; às 15 hrs, chegada ao aeroporto (despedida e cerimonial de embarque); 09:55 hrs, chegada a Araguína (cerimonial de desembarque e cumprimentos); 09:55 hrs, chegada a Marquês — Km 242 da BR-364 (cumprimentos, descerimento de placa e satélites); 10:45 hrs, chegada a Primavera de Juru (cumprimentos, discurso, entrega de flúor e exposição); 11:45 hrs, deslocamento para Ouro Preto do Oeste; 12:15 hrs, chegada à sede do Governo e almoço; 13:45 hrs, deslocamento para Ji-Paraná; 14:45 hrs, chegada ao aeroporto de Ji-Paraná (despedida e embarque); 15:00 hrs, decolagem para Brasília.

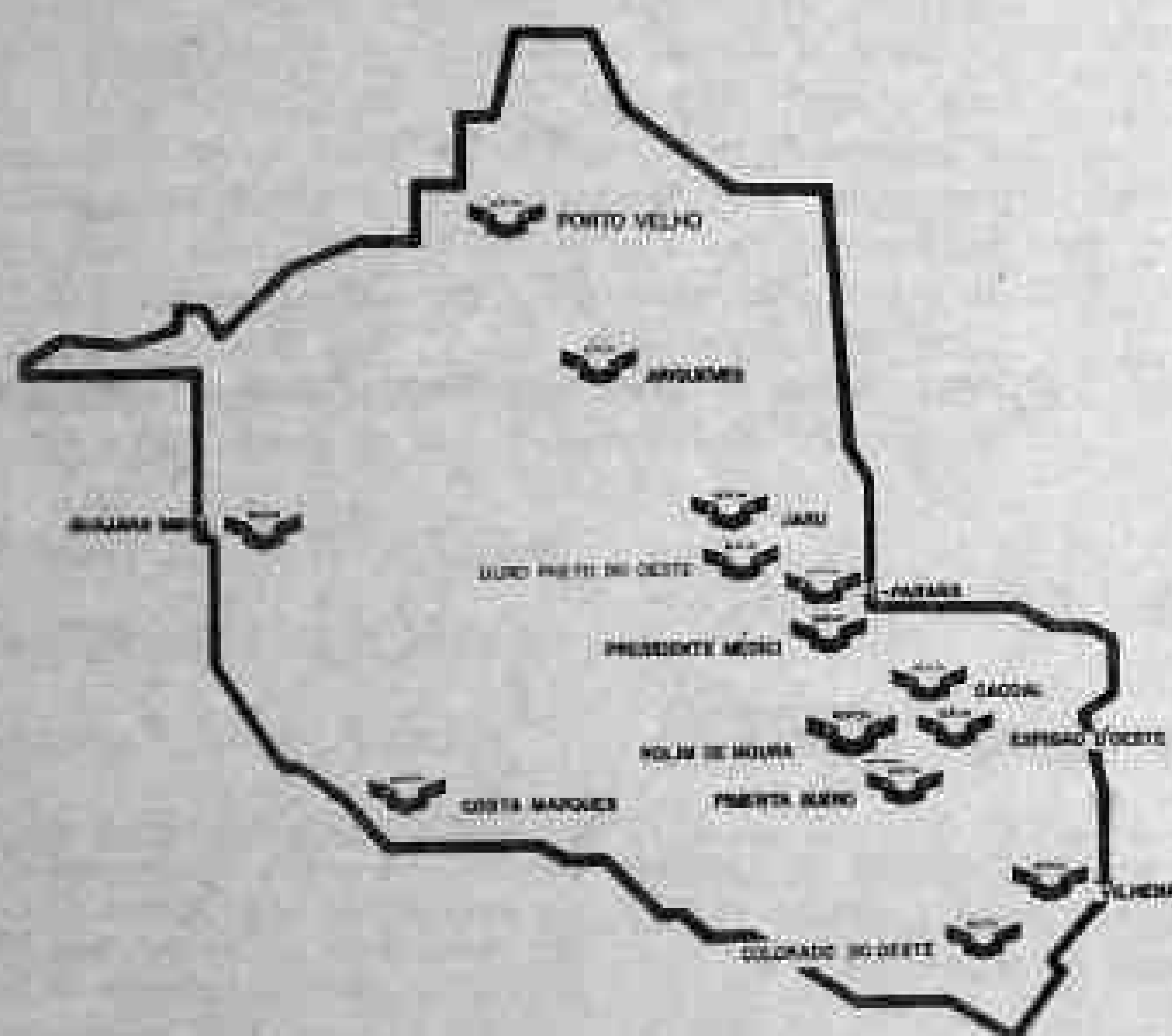
Participantes: Vice-Governador em exercício, Wilmar Pires de Farias, de Mato Grosso e o Governador

Jorge Teixeira de Oliveira, de Rondônia, Ministro de Estado; Cloridino Severo, dos Transportes; Nestor José da Agricultura; Rubem Carlos Ludwig, Chefe de Gabinete Militar da Presidência da República; Octávio Aguiar de Medeiros, Chefe do Serviço Nacional de Informações; e Danilo Venturini, para Assuntos Fundamentais. Comandantes Militares da Área: General de Brigada Carlos Alcover de Freitas Almeida e General de Brigada Francisco Rodrigues Fernandes Júnior. Convidados, João Cateido Pinho, Paulo Yokota e Rui Guilherme de Oliveira.

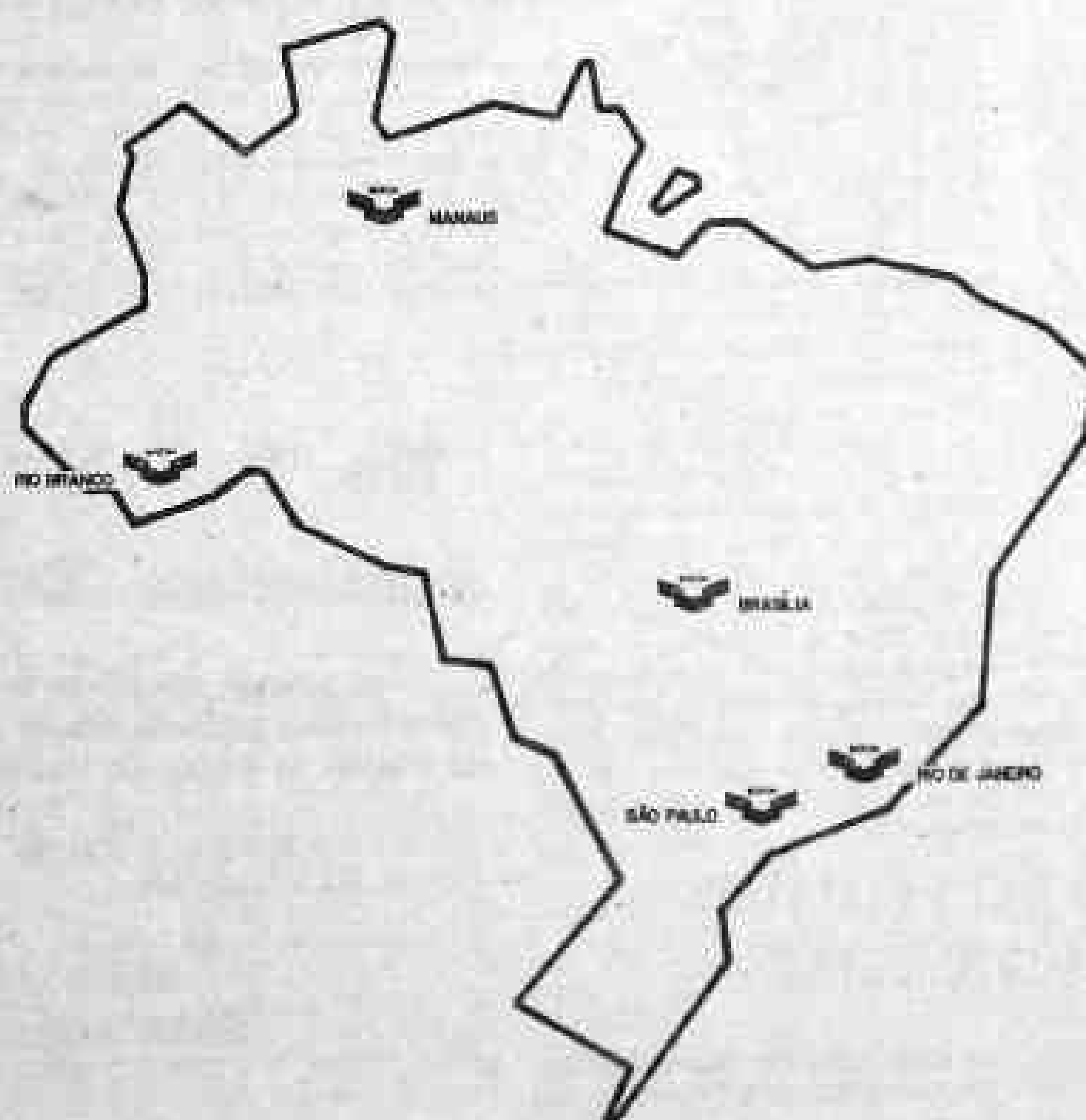
BENVINDO, PRESIDENTE.

O BERON - Banco do Estado de Rondônia S.A. tem a honra de unir-se ao nosso Governador e ao povo desta terra para cumprimentá-lo em sua visita ao Estado, e agradecer-lhe pelo apoio que tem dado ao trabalho que estamos desenvolvendo.

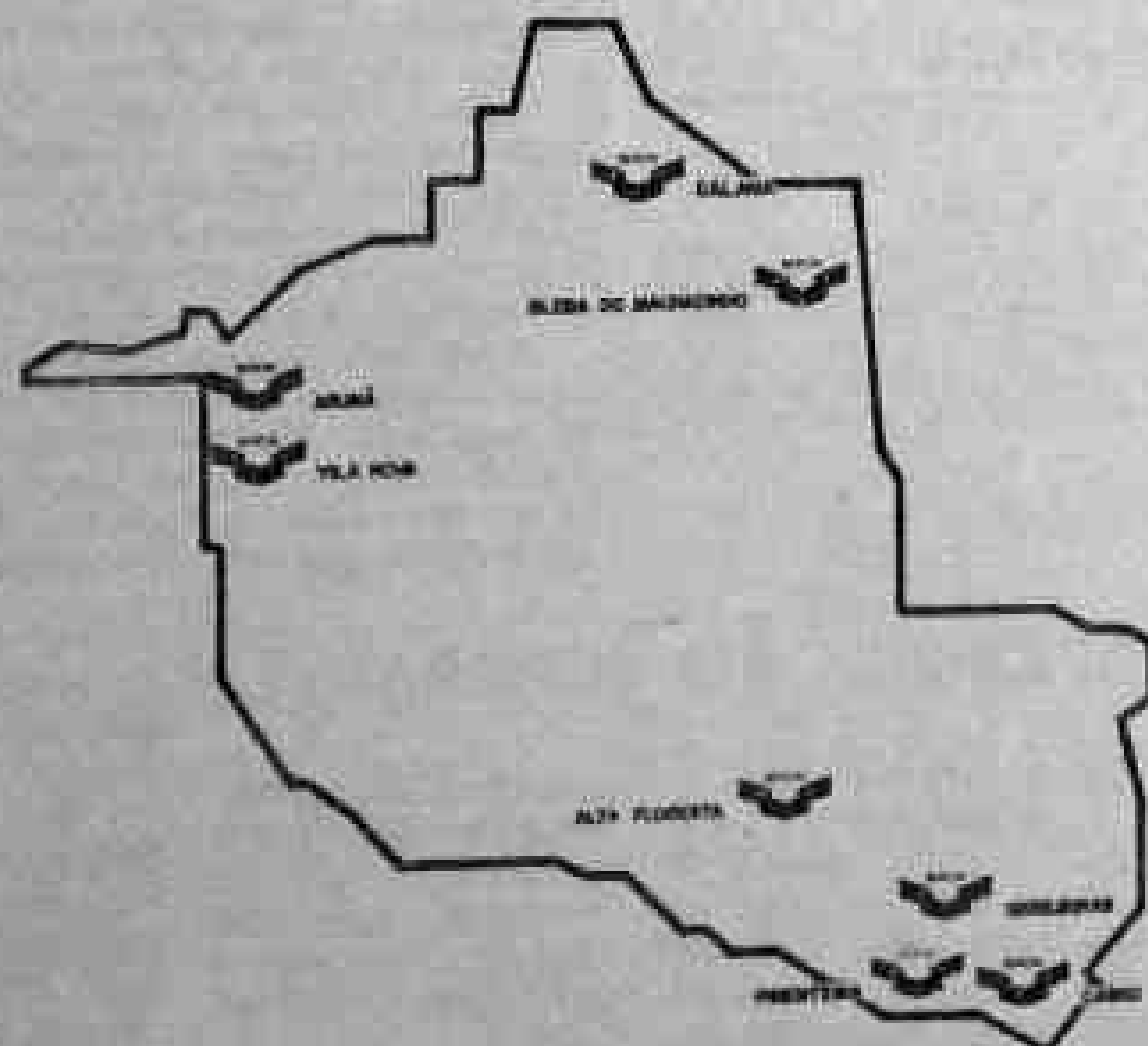
AGÊNCIAS INSTALADAS NO ESTADO



AGÊNCIAS PROJETADAS NO PAÍS



AGÊNCIAS PROJETADAS NO ESTADO



PRADO QUER MELHORAR CONDIÇÕES: RODOVIÁRIAS

Vários itens serão incluídos pelo deputado José do Prado (PDS) numa série de reivindicações: visando melhorar as condições de atendimento nas estações rodoviárias em todo o Estado, afirmou o parlamentar depois de visitar diversos municípios e constatar a falta de estrutura delas, "o que faz com que as medidas anunciadas pelo DNER devam ser tomadas mesmo, em caráter de emergência".

Prado enumerou alguns pontos que ele entende haver necessidade de os serviços públicos atenderem mais. "Por exemplo, não se entende a razão de a Teloron não implantar mais aparelhos tipo "orelha" para atender aqueles que viajam. Prado disse haver rodoviária onde não existe este material, como é o caso de Presidente Médici.

"A Teloron deveria instalar um posto em cada rodoviária porque muita gente quer pagar a ligação e não pode ir até a telefônica porque neste caso vai perder o ônibus". O funcionamento de uma farmácia nas 24 horas de atividade de cada rodoviária, segundo o deputado, também é importante. "Se alguém chegar com uma dor em Ji-Paraná, por exemplo, morre e não tem um medicamento, mas em compensação existem lojas de quinquinhas e desnecessárias em todas rodoviárias".

O problema não é só do interior — diz o deputado — porque mesmo na capital a farmácia fecha à noite quando há gente ali e carros chegando e saindo 24 horas por dia. Prado também quer policiamento persistente em todas rodoviárias, além de propor um serviço de informações "porque muita gente chega querendo perguntar algo mas não existe um setor responsável por responder. "A presença dos policiais é uma necessidade, porque se houver qualquer problema ele pode resolver".

O que a Frente Liberal quer de Tancredo

O Senador José Sarney garantiu à direção do PMDB que a Frente Liberal dará ao Governador Tancredo Neves, no Colégio Eleitoral, 63 votos.

Os nove pontos que a Frente Liberal exigiu do PMDB para dar o seu apoio a Tancredo — mas alguns ainda poderão ser definidos em futuros encontros dos representantes penedebistas com os dissidentes do PDS — são os seguintes:

• As eleições do sucessor de Tancredo Neves serão diretas.

• O mandato será reduzido de 4 para 4 anos.

• A Frente Liberal indicará o Vice-Presidente da chapa de Tancredo Neves.

• A campanha do Governador de Minas terá comando paritário entre PMDB e liberais, além de ser consensual.

• O uso dos meios de comunicação serão mantidos acordados por Tancredo de que se compõe.

• Haverá esbodamentos obrigatórios dos penedebistas estaduais com os integrantes da Frente Liberal.

• Tancredo será lançado em ambiente fechado, possivelmente no dia 4 de agosto, em Minas.

• A reformulação partidária será um dos compromissos de Tancredo Neves com os liberais.

• A elaboração do programa mínimo comum entre PMDB e Frente será feita ainda esta semana.



Peixoto, anunciando benefícios com investimentos da Ceron

CERON AMPLIA CAPACIDADE DE GERAÇÃO

Com recursos oriundos do governo do Estado, a Centrais Elétricas de Rondônia S/A (Ceron) está concluindo a implantação das usinas do Cabitu, Mirante da Serra e Alta Floresta. Tanto essas obras, como a construção da linha de transmissão Colorado do Oeste/Cerejeiras, na fronteira com a Bolívia, funcionarão ainda neste semestre, informou ontem a direção da empresa.

geradoras no interior de Rondônia. Somente na Usina de Colorado do Oeste, iniciada em janeiro deste ano, foram aplicados 18 milhões 920 mil cruzeiros.

Para atender a demanda de energia elétrica que o Estado está sempre a exigir, em função do seu acelerado desenvolvimento socioeconômico, a Ceron iniciou, ainda, a ampliação da capacidade geradora das usinas de Ipiraná, Pimenta Bueno, Guajará Mirim, Rolim de Moura e Jaru, num total de 11 mil quilowatts. Foram utilizados nesses municípios, geradores adquiridos pelo governo de Rondônia junto a empresas de energia elétrica do Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A Ceron, utilizando recursos da Eletrobrás, atenderá a mais seis mil pessoas em Cerejeiras, recentemente elevada à categoria de município. Com o aumento do número de consumidores, a Companhia vem ampliando consideravelmente as suas unidades

ESCRavidÃO BRANCA

POLICIAIS AMEAÇADOS POR JAGUNÇOS

O diretor-geral da Polícia Civil, Claudionor da Silveira, voltou a falar ontem sobre a "escravidão branca" constatada em Rolim de Moura, no Vale do Guaporé. Desta vez, o diretor disse que não existem famílias na localidade. "O que realmente está ocorrendo é que, aproximadamente, 250 trabalhadores braçais estão sendo mantidos por jagunços na fazenda Vale do Araquem, do empresário Trys Camargo Ferraz, de São Paulo".

— Os peões são recrutados no município de Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, por três gatos (jagunços) — Chico Urubu, Boca Branca e Paraguai. Este último, a equipe de policiais descobriu que seu verdadeiro nome é Honório Centuryon, e sempre foi o que mais se mostrou disposto a dificultar o trabalho da polícia.

Honório Centuryon — continuou Claudionor da Silveira — chegou a ameaçar um policial de morte. A equipe, comandada pelo delegado Francisco Sales, foi vigiada de perto pelos três pistoleiros. Todo o tempo que passaram na fazenda, os jagunços não se afastaram sequer um momento dos policiais.

São muitas as irregularidades na fazenda "há três meses os

trabalhadores não recebem salários e, caso tentem deixar as terras, são perseguidos pelos três gatos, contratados especialmente para servirem de feitores aos peões".

As informações dadas por Claudionor da Silveira foram constatadas na Delegacia de Polícia do município de Costa Marques, onde os braçais João Ferreira Alves Filho, Nelson Pereira e José Aparecido procuraram abrigo, após abandonarem a fazenda.

Eles contaram que viveram mais de três meses como escravos, cuidando de animais e derrubando uma área de terras destinada ao plantio de café. Neste meio-tempo, o proprietário da fazenda só pisou no local duas vezes. Porém, nem procurou tomar conhecimento da forma de vida a que os "peões" estavam sendo submetidos.

Somente depois que foi indagado de como era administrada a fazenda, foi que Trys Camargo Ferraz respondeu ao delegado Sales. "Quase não venho aqui e não tinha conhecimento do atraso no pagamento do pessoal, haja vista que todos os meses remeto o dinheiro para este fim. Agora que tomei conhecimento dos fatos, tratarei de punir os 'gatos'".

MORADORES DO SANTO ANTÔNIO REIVINDICAM ÁGUA, LUZ E ASFALTO

A Associação dos Moradores do Conjunto Santo Antônio deverá elaborar um documento, que será entregue ao governador Jorge Teixeira, ao presidente da Ceron, Raymundo Peixoto, ao presidente da Casp, Arduino Nobre, e ao secretário municipal de Serviços Públicos, Assis dos Anjos, contendo as principais reivindicações da população daquele bairro.

A informação é de fontes da diretoria, que salientam a necessidade de melhoria em diversos setores. Um dos pontos abordados no documento diz respeito à energia elétrica que, segundo estas pessoas, "falta constantemente, causando sérios prejuízos à economia doméstica, já que os alimentos se perdem com facilidade".

A poeira é outro dos temas contidos no documento. Os moradores pedem o adiantamento das ruas do conjunto: "em função de que a poeira, além dos danos físicos, traz sérias consequências para a saúde das crianças". A falta de água, principalmente em algumas quadras mais altas, também será enfocada.

O documento deverá sair pronto nos próximos dias e será entregue pela diretoria da Associação ao governador Jorge Teixeira e aos responsáveis pelos setores aludidos. De acordo com alguns moradores, o Santo Antônio é o único bairro da cidade que não recebeu qualquer benefício depois que foi implantado.

No D.O.U., o ato que reconduz Euro na UNIR

Já circula em Porto Velho o Diário Oficial da União que trouxe a recondução do professor Euro Tourinho Filho na função de Reitor da Universidade de Rondônia.

No íntegro, o ato da ministra Esther de Figueiredo Ferraz, foi o seguinte:

Ministério da Educação e Cultura

PORTALIA Nº 300, DE 19 DE JULHO DE 1984.

A Ministra de Estado da Educação e Cultura, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo Decreto nº 80.536, de 11 de outubro de 1977, e tendo em vista o Parecer número 494/84, do Conselho Federal de Educação, resolve:

Designar EURO TOURINHO FILHO, para exercer as funções de Reitor do Tampus da Universidade Federal de Rondônia, até que possa ser feito o provimento regular do cargo de Reitor.

ESTHER DE FIGUEIREDO FERRAZ

USUÁRIOS RECLAMAM DE ÔNIBUS NO EL Dorado

Usuários dos transportes coletivos da capital continuam a reclamar das irregularidades de algumas empresas de ônibus existentes no município. A funcio-

nária pública Lucila Dantas denunciou ontem, que os ônibus a ó começam a circular a partir das 6 horas, quando muitos usuários necessitam chegar antes das

7, ao trabalho. A DIREÇÃO. Ontem, quando se dirigiu ao fiscal de uma para reclamar do atraso, Lucila recebeu, em resposta, que ela (o fiscal) não

poderia fazer absolutamente nada, pois o atraso tem que ser resolvido pela direção da empresa, e não pelos funcionários. Concluindo, Lucila

afirmou que as pessoas mais prejudicadas são os moradores do bairro Jardim Eldorado. "Lá os ônibus demoram horas para passarem. Em face disto, muitos usuários chegam constantemente atrasados no serviço".



Valladares quer todos terrenos ocupados.

Prefeitura: documentos podem ser anulados

A Prefeitura informou, ontem, que os terrenos baldios localizados na área urbana de Porto Velho poderão ter seus documentos de posse cancelados, se não forem atendidas as determinações do Código de Postura, no que se refere à limpeza e construção de muros.

Ao divulgar essa decisão, a prefeitura lembra que vem promovendo, há algum tempo, um trabalho de conscientização junto aos proprietários de terrenos baldios, localizados na área central da cidade, "que permanecem sem muros, sem calçadas e completamente abandonados, cheios de mato e de lixo".

Depois da campanha, que vem sendo deflagrada pelo Departamento de Fincalização da Secretaria Municipal da Fazenda (Semfaz), algumas pessoas resolveram limpar seus lotes, enquanto a maioria, "apesar dos insistentes apelos, e até mesmo das multas, não estão dando qualquer

importância ao problema".

Assim, com base no Código de Postura (Lei 53 de 27 de dezembro de 1972), e outras leis que tratam do assunto, "a Prefeitura vai tomar as providências finais para o caso, propondo, inicialmente, o comissio judicial anulando os documentos referentes aos lotes que não estejam sendo tratados como manda a lei e as cláusulas constantes nos contratos de aforamentos, revertendo-os ao patrimônio municipal".

O prefeito Sebastião Assaf Valladares acha que todas as formas de apelos e de acordos foram esgotadas e que não há mais o que esperar. "O que deve ser feito, depois de todo o tempo de espera, é colocar acima de tudo os interesses da administração municipal, ou seja, o zelo pela cidade, que está se tornando desagradável, em virtude dos terrenos vazios cheios de mato e de sujeira, completamente abandonados", acrescentou.

PROCISSÃO DO PROTETOR DOS MOTORISTAS

A procissão de São Cristóvão, protetor dos motoristas sul hoje, às 13 horas, da frente da igreja e que percorrerá diversas ruas e avenidas da capital. Antes, todos os veículos receberão a bênção do arcebispo metropolitano de Porto Velho, dom José Martins da Silva, que também acompanhará o cortejo ao padroeiro do maior devoto dos "profissionais do volante".

Depois do encerramento da procissão, será celebrada uma missa campal na frente à igreja de São Cristóvão. O percurso a ser cumprido deverá estar superlotado de carros devido à união da classe dos motoristas principalmente os de táxis, que pagam muitas promessas.

O itinerário da procissão será: Avenida Pinheiro Machado, Cam-
pos Sales, Calams, Kennedy, 7

de Setembro, Marechal Deodoro, Pinheiro Machado voltando até a igreja.

ARRAIAL

Encerrada a procissão, a churrascaria Paraná oferecerá um churrasco no pátio da igreja de São Cristóvão com a renda revertida para os interesses religiosos da capela. E no dia 16 de agosto terá início o grande arraial com bingo e outras atrações. Serão projetados filmes e slides educativos até o dia 29. Já no encerramento dos festejos com o concurso da bonecas vivas. Todo o dinheiro conseguido nos festejos será empregado para a construção da torre do sino, a reforma do sistema de iluminação e de ventilação da igreja. Ainda no dia 29, será rifada uma bicicleta doada pelas Pernambucanas.

ACOMPANHANDO AS OLIMPIADAS DE LOS ANGELES,
LANÇAMOS AS OLIMPIADAS DE PREÇOS BAIXOS
PARA COMEMORAR A PRESENÇA DO PRESIDENTE QUE
MAIS UMA VEZ VEM A RONDÔNIA VER DE PERTO O
PROGRESSO QUE SACODE O BRASIL.



Obrigado Presidente!

Sobral Magazine, cujos proprietários aqui chegaram para ficar, unindo-se aos irmãos de Rondônia pelo trabalho, hoje oferece a cidade o que há de mais moderno em magazine com artigos de qualidade e a preços populares.

Sua caminhada do Nordeste para Rondônia foi um chamado de confiança no governo e na fé dos destinos da região! Hoje, estamos recompensados, pois sentimos que o nosso presidente, cuja ação de trabalho e de confiança no pulso do Teixeira, vê a nossa BR-364, vértebra do nosso progresso chegar ao final.

O nosso comércio, a nossa indústria, os nossos produtores, o povo, logo estarão utilizando com eficiência e economia o asfalto negro que cobre a região, cortando a selva e unindo mais ainda o Brasil. O nosso abraço e o nosso obrigado ao presidente Figueiredo e ao Teixeira.

CONTINUAMOS VENDENDO

AS MELHORES ETIQUETAS:



PIERRE
MARVAN *

* YVES
SAINT
LAURENT

PIERRE
CARDIN *

* PACO
RADANE

MAIOR RECORDE DE ECONOMIA NESTE FINAL DE MÊS



ECONOMIA NESTE MÊS TABULEIROS COM
SHORT E JEANS POR Cr\$ 4.000,00
CALÇÕES EM NYLON POR Cr\$ 2.500,00



Avenida Presidente Dutra e Rua Guaporé —
Edifício Rio Madeira
Lojas 20 a 25 e sobre-lojas
Telefones: 221-7293 e 221-7495

MOTOCROSS

CAMPEONATO JÁ COMEÇA NO DIA 29



O motocross volta a movimentar a cidade no final de semana

Será aberto, dia 29, às 15 horas, com duas horas, o Campeonato Estadual de Motocross, provas que contarão com as presenças de corredores de Porto Velho, Pimenta Bueno, Cacoal, Ji-Paraná, Amazonas e Acre.

As provas serão no circuito "Jorge Teixeira", localizado no Parque de Exposições, na avenida Lauro Sodré, com ingressos cobrados ao preço de 2 mil cruzeiros.

A segunda etapa do Campeonato Estadual de Motocross será no dia 5, em Pimenta Bueno.

ALTO MADEIRA E CANDEIAS FAZEM REVANCHE DOMINGO

Domingo, pela manhã, o time do ALTO MADEIRA volta a jogar no campo do Candéias, numa revanche do primeiro jogo (1x1), disputado no início deste mês e que teve como destaque o centroavante Maranhão. Desta vez estará em jogo uma taça, a que está motivando as duas delegações.

Com a aproximação de domingo o time do "AM" já se encontra em francos preparativos e promete uma superioridade, tanto na partida quanto no placar.

PRELIMINAR

No primeiro jogo as garotas do ALTO MADEIRA foram apenas formando uma alegre torcida, mas domingo também estarão em campo, fazendo a preliminar. O time do Candéias promete muito nessa categoria, afirmando que causará uma grande surpresa ao "AM", estando sendo organizado pelo desportista Francisco Alvino Nascimento, o popular "Cão".

SÃO PAULO GANHA TUDO NOS JUBs

Natal (Carlos Neves) — Com os paulistas dominando inteiramente as competições, encerram-se hoje, em Natal, os XXXV Jogos Universitários Brasileiros. Para Rondônia, os jogos já chegaram ao seu final, com a delegação apenas esperando o encerramento para retornar a Rondônia, o que acontecerá amanhã.

O futebol de salão, apesar de oferecer resistência, caiu por 3 a 2 frente a Alagoas, o mesmo acontecendo com o handebol masculino, que perdeu por 15 x 14.

SÃO PAULO ABSOLUTO

Nas quadras, piscinas e pistas, os paulistas confirmam seu favoritismo nos Jogos Universitários, ganhando praticamente todas as provas individuais, além de estarem em todas as finais dos jogos coletivos. São Paulo ganhou a Natação, masculino e feminino; Atletismo, masculino e feminino, já tendo conquistado 56 medalhas, sendo 28 de ouro, 16 de prata e 14 de bronze, seguido pelo Paraná, que conseguiu 29 medalhas, 8 de ouro, 29 de prata e 12 de bronze. Os donos da casa só conseguiram uma medalha de ouro, 5 de prata e 3 de bronze.

AGORA É O ESTADUAL DE CLUBES E INTERBAIRROS

O presidente da Federação Rondoniense de Voleibol, Walter Santos, revelou que já está ultimando providências no sentido de começar, até o dia 15 de agosto, o Campeonato Estadual de Clubes, que deverá contar com a participação de nove clubes, isto se forem aprovadas as filiações de Cacoal e Colorado, na reunião extraordinária de sábado.

Segundo Walter Santos, vão participar do campeonato nove clubes, número que deverá dar uma maior motivação para a competição. Durante a reunião de sábado, ficarão definidas as se-

des do campeonato, uma vez que todos os municípios participantes já confirmaram suas presenças.

Também está nos planos da FRV, conforme explicou Walter Santos, a realização do torneio de voleibol, masculino e feminino, interbairros, uma ideia do diretor técnico Lelito Albuquerque, que vem tendo boa receptividade entre os amantes do esporte, pois 15 times já confirmaram suas inscrições.

VÔLEI DOMINA

Ainda eufórico com a participação de Rondônia nos Jogos Escolares, em Brasília, quando o voleibol feminino conseguiu, se classifi-

O departamento de futebol da FDR confirmou, para hoje, a realização da partida entre Ipiranga e Comercial Palmeiras, válida pelo segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho.

O jogo estava marcado, anteriormente, para domingo, mas a FDR acatou pedido de São Domingos e Flamengo, que solicitaram o adiamento devido a cansaço dos jogadores com o Copão da Amazônia.

Ipiranga e Comercial Palmeiras jogam, pelo campeonato de juniores a partir de 19h15, ficando a principal para às 21h15. Floriano Vieira Júnior será o árbitro da partida de juniores, tendo como auxiliares João Bosco e Guilherme Fortado, com Antonio Carlos Bicho apitando a principal, com bandeiras de Francisco Luis da Silva e Edna Fernandes. Pedro Miranda Leão será o árbitro reserva.

SABADO E DOMINGO

A FDR também já definiu os jogos do final de semana. No sábado, pela segunda divisão, jogam às 17 horas, América x São Francisco e, às 19 horas, Fluminense x Vasco.

No domingo, pelo segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho, jogam Moto x Mixto, às 17h15, com preliminar de juniores às 15h15.

REUNIOES

O presidente da FDR, Antonio Nogueira informou que ficou para amanhã, a reunião que manterá com o Flamengo para definir um programa de apoio visando a fase final do Copão da Amazônia.

Segundo Nogueira, a FDR está procurando facilitar as coisas para o Flamengo, já estando praticamente definida a versão do Aluizio Ferreira para os treinos rubronegros.

O Flamengo vai usar, a princípio, a pista do Aluizão para os seus exercícios físicos, mas também está em cogitação a realização dos treinos técnicos e técnicos no campo. Tudo foi definido na reunião que o presidente da FDR manteve, ontem, com o administrador do Aluizão Ferreira Filho Guilhen.

car em 8.º lugar, Walter Santos revelou que os rondonienses já garantiram a presença do Estado nos próximos Jogos Escolares. Comentou que o ano de 84 tem sido muito bom para o voleibol de Rondônia, pois também já está classificado para a 2.ª Divisão, em 65.

Os resultados estão surgindo normalmente, tudo fruto de um trabalho sério da FRV, que vem procurando dar aos atletas de Rondônia as condições para conseguir vitórias, que possibilitem um lugar de destaque nas competições nacionais, concluiu Walter Santos.



O voleibol terá dois campeonatos em agosto: o estadual de clubes e o interbairros

LEIA E ASSINE

O

ALTO MADEIRA

VÔLEI DE RO FICOU EM 8.º NOS JOGOS ESCOLARES

— Como já era esperado, Rondônia ficou em 8.º lugar — voleibol masculino, nos Jogos Escolares Brasileiros, que foram realizados em Brasília, na sua melhor classificação estudantil, a nível nacional.

Depois de uma fase de classificação, onde só somou vitórias, o time de voleibol feminino de Rondônia, perdeu três partidas seguidas, 3 a 0 para Santa Catarina, 3 a 0 para o Rio, nas semifinais, e 3 a 0 para o Maranhão, este último decidindo o 7.º e 8.º lugares, uma derrota lamentada por todos os rondonienses.

Mesmo assim, o time rondoniense saiu de Bra-

sília bastante elogiado, pois conseguiu mostrar um excelente voleibol, onde destacaram-se as atletas Rosivana, Rivan-da e Wanja, além do excelente trabalho desenvolvido pelo técnico Danilo Pires.

As seleções de handebol masculino e basquete feminino, apesar de não conseguirem classificação, tiveram uma boa participação.

ATLETISMO, DESTAQUE

Com as duas únicas medalhas conquistadas por Rondônia nos Jogos Brasileiros, o atletismo acabou se transformando no destaque da delega-

ção. Treinada pela professora Maria Leonor, que conseguiu mudar totalmente a imagem do atletismo de Rondônia, a delegação trouxe duas medalhas, sendo uma de ouro, nos 800 metros, através do fundista Tomás bicampeão brasileiro na prova, e Tita, no salto em altura, com a marca de 1,90 m.

CHEGOU ONTEM

A delegação de Rondônia regressou ontem de ônibus, enfrentando uma longa viagem pelo BR-364, com todos os atletas mostrando-se cansados, mas satisfeitos com os resultados alcançados.



**PRESTE UM
EXAME VESTIBULAR
CONSCIENTE**

**GARANTA SUA VAGA NA
UNIVERSIDADE
MATRICULE-SE NO PRE-
VESTIBULAR DO EINSTEIN.
INÍCIO DAS AULAS DIA
1.º DE AGOSTO.
INFORMAÇÕES PELO
FONE: 221-3185.**

**NO VESTIBULAR SÓ
DÁ "EINSTEIN"**

TV-RADIO-SOM

ANTÔNIO FONSECA

BOM BOM

Aí está, este é um dos melhores grupos da atual safra da nossa new wave. Bom Bom é formado por estes quatro garotos que você conhece neste clique exclusivo de nossa coluna musical. A música destaque do LP é "Fada", que está pirando nas Paradas de Sucesso do País.

RGE

A gravadora RGE está de novo divulgando na praça. Trata-se do radialista Deodato Alves, do cast do Rádio Eldorado do Brasil. Marinho, animador! O Deodato promete muitas surpresas para o início de agosto, já que a gravadora está enviando um lote de discos, releases, fotos e outras milongas.

SOM LIVRE

A Som Livre vai lançar na França as trilhas sonoras das novelas "Dancing Days", "Bela Comigo" e "Escreva Laura". Elas já são sucesso na Itália, e contam com a participação, entre outros, de Rita Lee, Marcos Valle, Jorge Ben, Dick Fariak, Lincoln, Marília Barbosa, etc.

OZEAS

Um dos maiores guitarristas da nossa região, Ozéas vem alcançando grande sucesso com suas lambadas, forró, maracatus e outros ritmos musicais. A Copacabana lançou recentemente novo LP do artista que vem alcançando ótimos índices de vendas e execuções nas rádios AM.

BREAKDANCE

A mania do momento é a BREAKDANCE! Irene Cara (CBS) não deixa por menos e lançou um Compêto and video que já está sendo exibido no Brasil. A Apple-Columbia também lançou este o final deste mês o LP "BREAK DANCE", com músicas de Cyndi Lauper, Michael Jackson, Nina Hagen e outros co-

bras.

RODA VIVA... RODA VIVA... RODA VIVA... RODA VIVA...

Bizui! A Rádio Calor (AM-OT) está mudando de direção. Segundo os informantes até o final deste mês a dupla Leão/Zenildo estará a frente dos trabalhos da emissora do nosso Estado. Um dos lugares mais agradáveis para um bom fim-de-semana é o "Banho Azulão". Mané! Ali puta gente boa de viola e coisa e tal. Encontrei um domingo destas as "cobras" Abdon (violão e voz), Di Paulo (caveco e voz), Robson (aprendendo no repique) e uma roda de gente fina que conhece o racado do samba. De parabéns a Ozéas, dono do Azulão. Vá conferir! Uma disputa boa está acontecendo no horário noturno entre Heróclano Brito (Rádio Rondônia FM) e Eliel Pereira (Rádio Eldorado). A audiência está equilibrada, o que vale é a comunicação clara, sem delírios, sem muita conversa e mais som. Vamos lá garotos, bola pra frente! Sandra Sá chorou de emoção ao gravar a música "Filho" (composta por J. Jeanes), especialmente composta para ela, que está lançando seu primeiro LP pela Som Livre. A letra é linda, é uma parte é esta: "Filho que alegria de te ver fazer tudo pra merecer você, filho todo futuro é seu, faça dessa vida o que quer ser". Latoya Jackson, mana do Michael, é dona do novo hit das paradas de Top Sam. O álbum é o CD "Heart Don't Lie" está uma coisa. Pra quem não sabe, Latoya é autora de "Reggae Night", sucesso na voz de Jimmy Cliff. As trilhas sonoras das novelas da Globo vão ser encomendadas, é o que afirma Guto Graça Mello, responsável pelo setor. A proposta é ótima é visa dar oportunidade a vários compositores, conseguindo maior riqueza de material. Cyndi Lauper está ocupando o primatíssimo lugar na parada de compêto dos EUA com "Time After Time". Cyndi é o maior nome feminino do momento no rock americano, segundo a revista Billboard. Mancha de Dedé Nêo Sal, é o título do 1.º LP de Moraes Moreira pela CBS, é a alegria do novo disco que começa com "Meninas e Minas Gerais". Curtam! E por hoje é só. Até a próxima.

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

**SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA**

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
empresas, Contratos, distratos,
encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUIDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabologia.

- Dietas para emagrecimento, diabetes,
doenças da tireóide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos,
magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ARDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira,
2.º andar, sala 209.

PRECISA-SE

O Hotel Vilas está precisando com
a máxima urgência de uma pessoa que
possa trabalhar na portaria do hotel.
Paga-se bem e ainda goza de hospeda-
gem, alimentação e roupa lavada de
preferência pessoas idosas ou aposen-
tadas.

Tratar na gerência do hotel, na rua
Gonçalves Dias, 110.

(24, 25 e 26)

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3936

ADVOGADO

**Dr. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE
OLIVEIRA, Advogado OAB/RJ-25675**

Advocacia em Geral

Rondônia — Mato Grosso — Goiás —
Minas Gerais — Rio de Janeiro Distrito
Federal — Tribunais Superiores.
— Pareceres Jurídicos e Administrati-
vos.

— Constituição de Sociedades Cíveis e
Comerciais-Cobrança.

— Divórcio e Separação.

— Defesas Fiscais e Administrativas.

— Causas Cíveis e Criminais.

— Advocacia de Partido.

Endereço: Edifício Rio Madeira
5.º Andar — sala 11.º, C-2.

Porto Velho — Rondônia

VENDE-SE UM TERMINAL

Telefônico 221. Tratar com
WAGNER pelo fone: 221-5805.
24 e 25

LEIA O
ALTO MADEIRA

O BANCO DO HOMEM DA AMAZÔNIA.



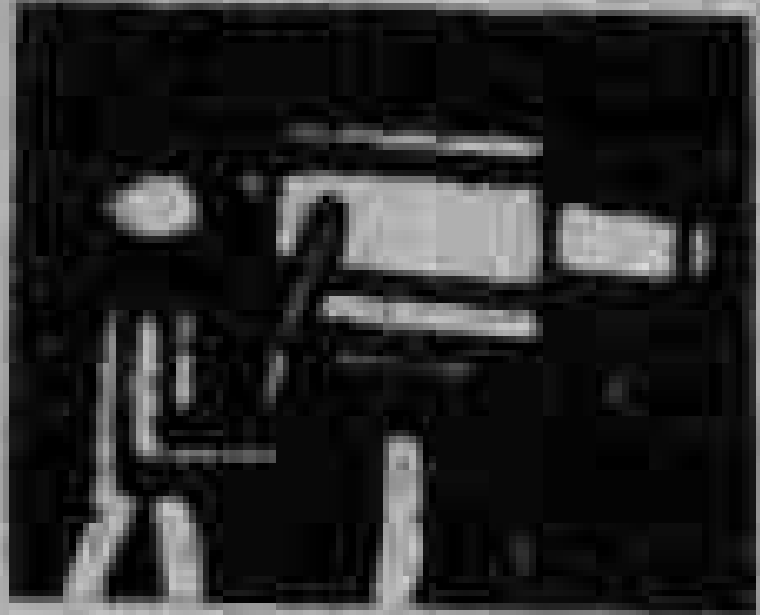
Amazônia.
Quase cinco milhões de quilômetros
quadrados em plena conquista pelo
homem.
O homem da Amazônia.
Florestas, rios, montanhas, lagos.
Cidades grandes e pequenas. Picadas
e grandes rodovias.
Aqui e ali, pesquisando, descobrindo,
ocupando, construindo, está o homem
da Amazônia.
Lidando com praticamente tudo de
que o mundo precisa: o alimento, a
energia, os minerais, a pureza
ambiental.
Oferecendo ao Brasil a sua melhor
alternativa de desenvolvimento.
E, neste trabalho gigantesco,

ele tem
um companheiro
constante: O Basa.
O banco da Amazônia.
Um companheiro que vive o seu
dia-a-dia. Cidade-a-cidade.
Lugar-a-lugar. Que fala a sua
linguagem. Que conhece
a sua terra.
Que tem 96 agências na região.
Financiando a produção,
a circulação, a venda
e a compra.
Transformando em
desenvolvimento o seu

trabalho
e o seu arrojo.
Tornando
realidade os sonhos
de progresso deste
conquistador dos dias
de hoje.

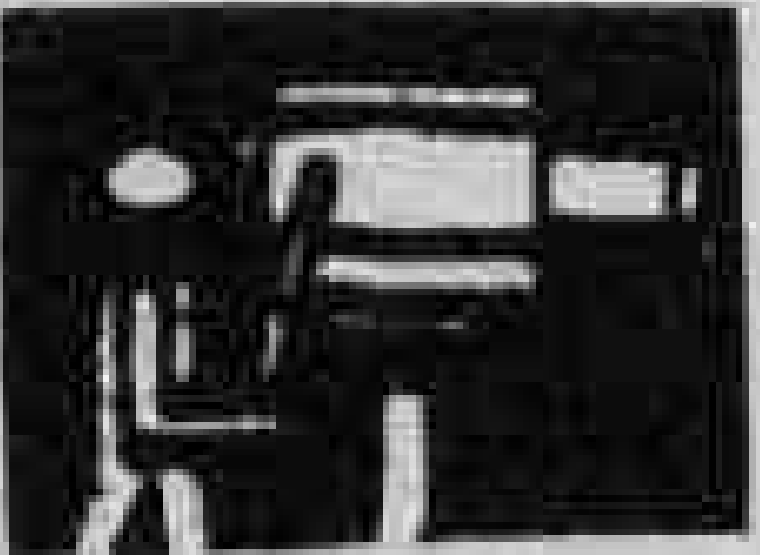
BASA
BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

NA MAIS DE QUARENTA ANOS
INCENTIVANDO O PROGRESSO
DA AMAZÔNIA



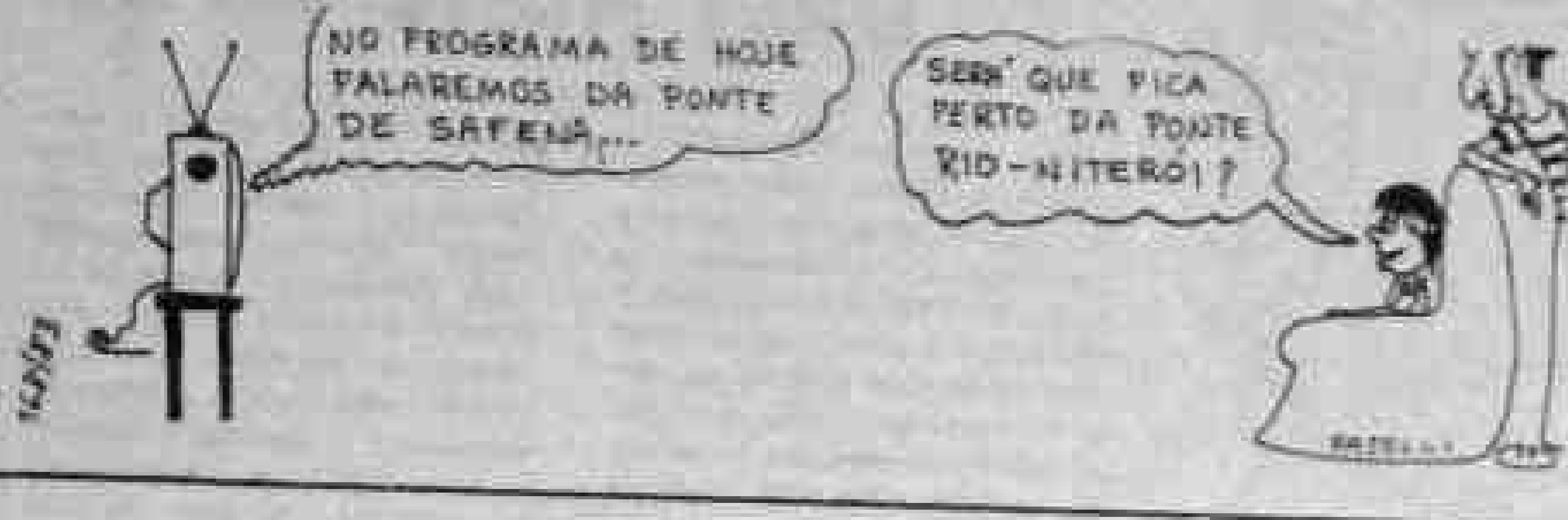
TV RONDÔNIA

- 5:40 — Imagem Padrão
- 5:55 — Abertura
- 6:00 — Bom Dia Brasil
- 6:30 — Telecurso do 2º Grau
- 6:45 — Telecurso do 1º Grau
- 7:00 — Sítio do Pica-pau Amarelo
- 7:50 — Balão Mágico
- 11:30 — Globo Esporte Local
- 11:55 — Globo Esporte
- 12:05 — Jornal Hoje
- 12:30 — Vale a pena Ver de Novo
- 13:30 — Sessão da Tarde
- 15:30 — Sítio do Pica-pau Amarelo
- 17:10 — Caso Verdade
- 18:00 — Palavra de Deus
- 18:05 — Hora do Angelus
- 18:07 — Novela 1
- 18:35 — A Bola é Nossa
- 18:40 — Novela 2
- 19:40 — Jornal de Rondônia
- 20:00 — Jornal Nacional
- 20:30 — Novela 3
- 21:30 — Chico Anísio
- 22:30 — Meu Destino é Pecar
- 23:00 — Jornal da Globo
- 23:30 — Classe A
- 00:00 — Encerramento



TV NACIONAL

- 12:15 — Primeiro Jornal
- 12:30 — É Hora de Esportar
- 13:15 — Viva o Esporte
- 13:30 — Nacional Revista
- 14:00 — A Turma da Tia Leninha
- 16:30 — Clube da Criança
- 18:30 — FM TV
- 18:55 — Ponto de Vista
- 19:00 — Edição Nacional
- 19:25 — Edição Nacional Local
- 19:35 — Jornal da Manhã
- 21:15 — A Saga do Colorado
- 22:15 — Arrivederci Sócrates
- 23:15 — Quest
- 00:00 — Encerramento



GALINHA TAMBÉM TEM SUA HISTÓRIA

A galinha comum (*gallus bankiva*) é uma ave originária da Índia. Mas quem primeiro a domesticou foram os chineses. Muito antes de apanhar camelos no deserto de Gobi, muito antes de domesticar o ponho, séculos antes de amansar o cavalo e nele montar, os chineses conseguiram com facilidade domesticar a galinha, saboreando a sua carne ou comendo-lhes os ovos.

Hoje a galinha se encontra em todas as

partes do mundo. As variedades são numerosas. Uma tem melhor aptidão para a postura, outras têm melhor carne, outras criam melhor os seus pintos.

Quando Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, encontrou os nossos índios criando galinha? Não. Eles conheciam o cachorro, o papagaio e outros animais, mas não conheciam nenhuma ave que tivesse aparência com a galinha.

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS
F. Securo 221-0188
Hospital de Base 221-0196
Maternidade 221-0548
Telefon 105
Interurbano 101
Informações 102
Reclamações 103
Tela 143
JORNAL
ALTO MADEIRA 221-3077
221-3705

Estádio 221-0541
Tribuna 221-6767
O Guarani 221-2534
RÁDIO
Calor 221-2271
Pamela 221-3533
Rondônia 221-0581
Nacional 221-0588
TV Rondônia 222-0307
TV Nacional 222-2903
Fogão 197
Telegrafos Fonados 135

POLÍCIA
Central 221-0895
Polícia 221-0801
1.º DP 221-9401
2.º DP 221-9219
3.º DP 221-9245
4.º DP 221-9081
5.º DP 222-2307
IML 221-9633
Delegacias de Homicídios 221-9089

CENA DA CIDADE



O comércio local vem crescendo assustadoramente, aumentando o movimento nas lojas, bancos e supermercados localizados no centro da capital. As lojas de ouro tornaram conta de boa parte do centro comercial dando uma visão de uma cidade rica, pois os enormes letreiros de "compra-se ouro" estão espalhados por toda a lugares.

Alguns comerciantes tem reclamado bastante da sujeira que se acumula no meio fio das principais arterias centrais, causando um mal cheiro insuportável em alguns pontos que prejudica a venda nas casas comerciais.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogas Mida II av. 7 de Setembro c/Prudente de Moraes
Drogaria Reis, av. 7 de Setembro c/ Solgado Filho



HOROSCOPO

ÁRIES De 21 de março a 20 de abril — Perspectiva e plano profissional. Você receberá propostas interessantes. Saiba escolher as melhores. Escolha de uma carreira.

LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto.

TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Perspectiva e plano profissional. Você receberá propostas interessantes. Saiba escolher as melhores. Escolha de uma carreira.

ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto.

GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Perspectiva e plano profissional. Você receberá propostas interessantes. Saiba escolher as melhores. Escolha de uma carreira.

SAGITÁRIO De 23 de novembro a 21 de dezembro — Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto.

CÂNCER De 21 de junho a 20 de julho — Perspectiva e plano profissional. Você receberá propostas interessantes. Saiba escolher as melhores. Escolha de uma carreira.

CAPRICÓRNI De 23 de dezembro a 21 de janeiro — Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto.

LEÃO De 21 de julho a 20 de agosto — Perspectiva e plano profissional. Você receberá propostas interessantes. Saiba escolher as melhores. Escolha de uma carreira.

AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto.

VIRGO De 21 de agosto a 20 de setembro — Perspectiva e plano profissional. Você receberá propostas interessantes. Saiba escolher as melhores. Escolha de uma carreira.

PEIXES De 21 de fevereiro a 20 de março — Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto. Não se deixe levar pelo instinto.

UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL

- Saída para
- 6:00 hs — Cascavel
 - 9:00 hs — Campo Novo
 - 10 e 18 hs — Curitiba
 - 11:00 hs — Colorado
 - 14 e 17:00 hs — Aringapens
 - 15:00 hs — Jaru
 - 15:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
 - Leito 19 e 10:30 no — Manaus
 - 18:00 hs — Vilhena
 - 20:30 hs — Cascavel — Início
 - 21:00 hs — Cascavel-PR
 - 22:00 hs — Il-Paraná (leito e ar condicionado)

VIAÇÃO RONDÔNIA

- Saída para
- 12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim
 - 17:00 hs — Jacy Paraná
 - 22 e 24 hs — Rio Branco-AC

NOVO ESTADO

- 7 e 22 hs — Guajará-Mirim
- 7:00 hs — Moinópolis Oriente Novo
- 2, 4, 6 e 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLÍBRI

- Saída para
- 11, 23:00 hs — Curitiba
 - 13:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO

- Chegada de Curitiba — 11:55 e 14:25 hs
- Chegada de Manaus — 7:25

VASP

- Chegada de Curitiba — 12:20 e 22:55 hs
- Chegada de Manaus — 7:25 hs

TABA

- Chegada de Curitiba — 17:00 hs
- Chegada de Manaus — 13:40 hs

SAMBA PROMOVE SAMBA

Não percam dias 27 e 28 (sexta e sábado) no Bote Papu's Drink's mais uma promoção dos DIPLOMATAS DO SAMBA, trazendo até vocês o sensacional puxador de samba Silvinho da Portela e contando também com a apresentação do Show de mulatas com a bateria nota 10.

NÃO PERCAM!!!

INSETOS: OS POSSÍVEIS DOMINADORES DO MUNDO

Os insetos, geralmente pequenos e insignificantes, constituem o grupo de animais mais nocivos ao homem sobretudo, devido à sua incalculável quantidade. Por sua capacidade de adaptar-se aos meios mais diversos os insetos constituem o grupo animal mais numerosos de todo o planeta.

É enorme a variedade quanto ao aspecto e modo de vida desses seres. Sua constante busca de novas formas de nutrição motivou-lhes a adoção de um sistema de vida parasitário. Grande parte deles (mais um terço) vive caçando ou, então, não parasita de outros insetos.

O número de espécies conhecidas de insetos oscila por volta de 800.000, mais de três quartos de todas as espécies animais existentes. Certos especialistas asseguram que ainda há para se descobrir um número de espécies de insetos.

SAUVA TANAJURA

Refugada com cebola e pimenta-cor-de-verde, a tanajura — forma alada da saúva — é uma inseta bastante comum à preparação de uma curta variedade largamente consumida no interior brasileiro, sobretudo na parte de Minas Gerais e Sul da Bahia. No entanto, apesar dessa exótica contribuição à cozinha típica nacional, a saúva continua a ser em todas as suas formas, uma das principais ameaças à prosperidade das lavouras.

Tanto que o próprio Ministério da Agricultura, na década de 40, transformou em slogan de uma campanha publicitária frase do botânico e explorador francês Augustin de Saint-Hilaire (1772-1858): "Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil". E não é por menos. Existem no Brasil mais de 300 milhões de saúvas, o que dá uma média de três saúvas para cada habitante. E a existência desses ferocíssimos quatrões parecerá especialmente devastadora se se considerar que essas bichas de família podem consumir por ano, em conjunto, alimentos suficientes para engordar 5 milhões de bois — o triplo do rebanho bovino do Pernambuco.

O Brasil ainda tem muita sorte, pois de cada 10.000 saúvas nascidas somente cinco conseguem instalar um saúveiro definitivo.

Lessa e Castro apontam complô contra economia

A posse da nova diretoria do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro (Ierj), na Associação Comercial do Rio de Janeiro, ensejou aos economistas Carlos Lessa (que derivava o cargo) e Antônio Castro (que assumiu) criticarem a tentativa de desnacionalização da economia brasileira, e indicarem como instrumentos desta ação o Senador Roberto Campos, o Deputado Paulo Maluf, alguns Ministros e diversos empresários.

Eles afirmaram que esta estratégia de ataques de vários segmentos do empresariado, do próprio Governo e de políticos engajados na campanha de desmoralização das empresas estatais produtivas, é parte da política do Fundo Monetário Internacional (FMI), para conseguir, através da recessão, aniquilar a iniciativa privada e atingir as empresas estatais.

Leia e assinie o AM

Entrevista

UMA NOITE DIPLOMÁTICA

PROF. CUNHA

Desde ontem entre nós, visitando Porto Velho, o professor ALEXANDRE CUNHA, da cadeira de Antropologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). O jovem professor, acompanhado de sua prima, srta. Pádua Santa Maria aqui residente

esteve em visita ao nosso diretor Euro Tourinho quando se inteirou do desenvolvimento de Rondônia e logo após foi recebido na UNIR pelo Reitor Euro Tourinho Filho e vice-Reitor Raymundo Nonato Castro.

Uma recepção na pátula da piscina do Shelton Hotel, no sábado, seguida de jantar, marcou a homenagem que o embaixador do Japão no Brasil, Kuniyoshi Date e esposa que o acompanhava, embaixatriz Ikuko Date ofereceram ao chefe do executivo rondonense, Jorge Teixeira de Oliveira e sua esposa, a primeira dama Alda Fiebig de Oliveira.

Conversação cordial versando sobre os trabalhos desenvolvidos em Rondônia, participação da família japonesa no progresso rural do Estado e indagações sobre as maravilhas do Japão, foram os temas principais. Jorge Teixeira, como sempre, respondeu as indagações sobre o Estado e foi, com o embaixador Kuniyoshi e cerca das atrações.

Presentes a recepção oficial, cuja coordenação esteve na supervisão do secretário particular do conselheiro do Japão em Manaus, diplomata Hiroshi Sawada, as pessoas

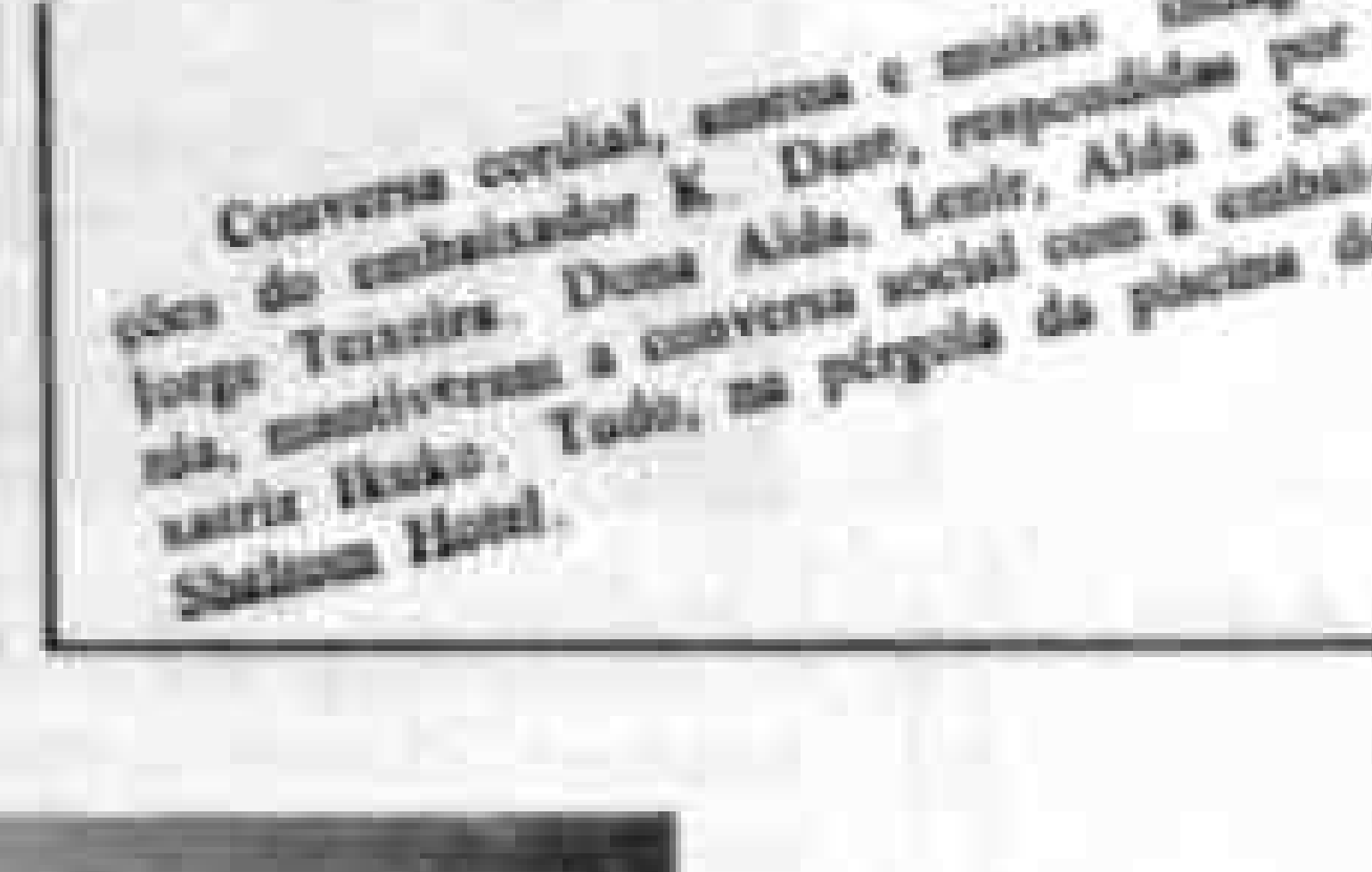
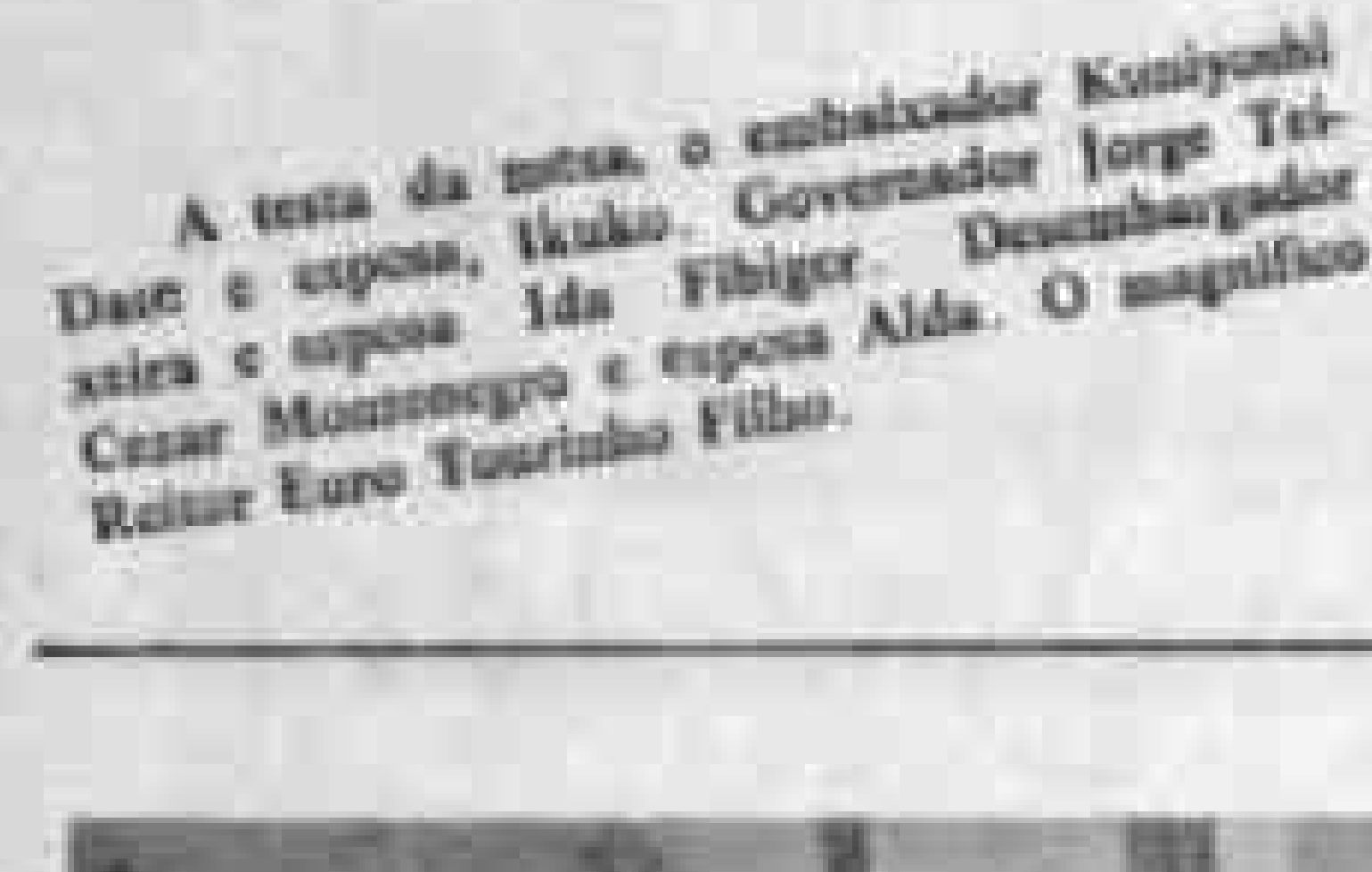
vici, do todo mundo governamental e empresarial: governador Jorge Teixeira e a primeira dama Alda Fiebig de Oliveira; desembargador Cesar Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça e esposa Aiza Montenegro; magnífico reitor Euro Tourinho Filho, prefeito Sebastião Veloso e a elegante e condante Sonia Valadarez; desembargador Hélio Faria, chefe da Casa Civil e a também elegante Leticia, conselheiro geral do Japão em Manaus, diplomata Fukui Toshio; auditor geral do Tribunal de Contas, Kazumichi Nakashima e a esposa, Nisei Nakai; representante da Casa Militar, capitão Erben; economista Kazumichi Matsura e esposa Edina; membros da colônia japonesa em Porto Velho: Toshiro Kuroda, Kurazo Kuroda, Joaquim Okabe, Kazuo Kadoawa e senhores Kiko, Susu, Kazuo Hiroko; médico e conferencista José Antonio Ribeiro Filho e sua esposa, Célia.

Parceiras de Jorge Teixeira, de

muito alegria e respeito ao povo japonês, enalteceu a admiração do nosso governante pela fibra e inteligência desse povo que, na pessoa do embaixador e embaixatriz Kuniyoshi Date visita o Estado, solicitando mais ainda a presença japonesa na nossa terra, no seu desenvolvimento.

Com muita cordialidade, espírito alegre e senso de profundo humor, o embaixador K. Date agradeceu a acolhida do nosso povo, as palavras de Jorge Teixeira, o carinho com que o seu povo é tratado e respeitado em Rondônia e manifestou a sua grande simpatia pelo que viu, sentiu, presenciou em nossa capital.

Uma sequência de fotos registra a recepção e esta coluna a publica com absoluta exclusividade, por deferência do nosso diretor e empresário Luiz Malheiros Tourinho, que esteve presente, a convite do embaixador, a bonita noite de convivência diplomática no Shelton Hotel.



A testa da tuta, o embaixador Kuniyoshi Date e esposa, Ikuko. Governador Jorge Teixeira e esposa Ida Fiebig. Desembargador Cesar Montenegro e esposa Alda. O magnífico Reitor Euro Tourinho Filho.

Conversa cordial, amena e muitas indagações do embaixador K. Date, respondidas por Jorge Teixeira. Dona Alda, Lenir, Alda e Sonia, mantiveram a conversa social com a embaixatriz Ikuko. Tudo, na pátula da piscina do Shelton Hotel.



Flagrantes do requintado jantar oferecido pelo embaixador e embaixatriz Kuniyoshi, na noite de sábado, no Shelton Hotel, em homenagem ao governador Jorge Teixeira e esposa.



Membros tradicionais e pioneiros da Colônia 13 de Setembro, mareo da presença japonesa em Rondônia: Toshiro Kuroda, Kurazo Kuroda, Joaquim Okabe, Kazuo Kadoawa, estiveram e participaram da recepção.



As despedidas e os cumprimentos. Tudo muito bem organizado e executado pelo secretário particular do embaixador. Presença nota 13 do embaixador e embaixatriz em nossa cidade.



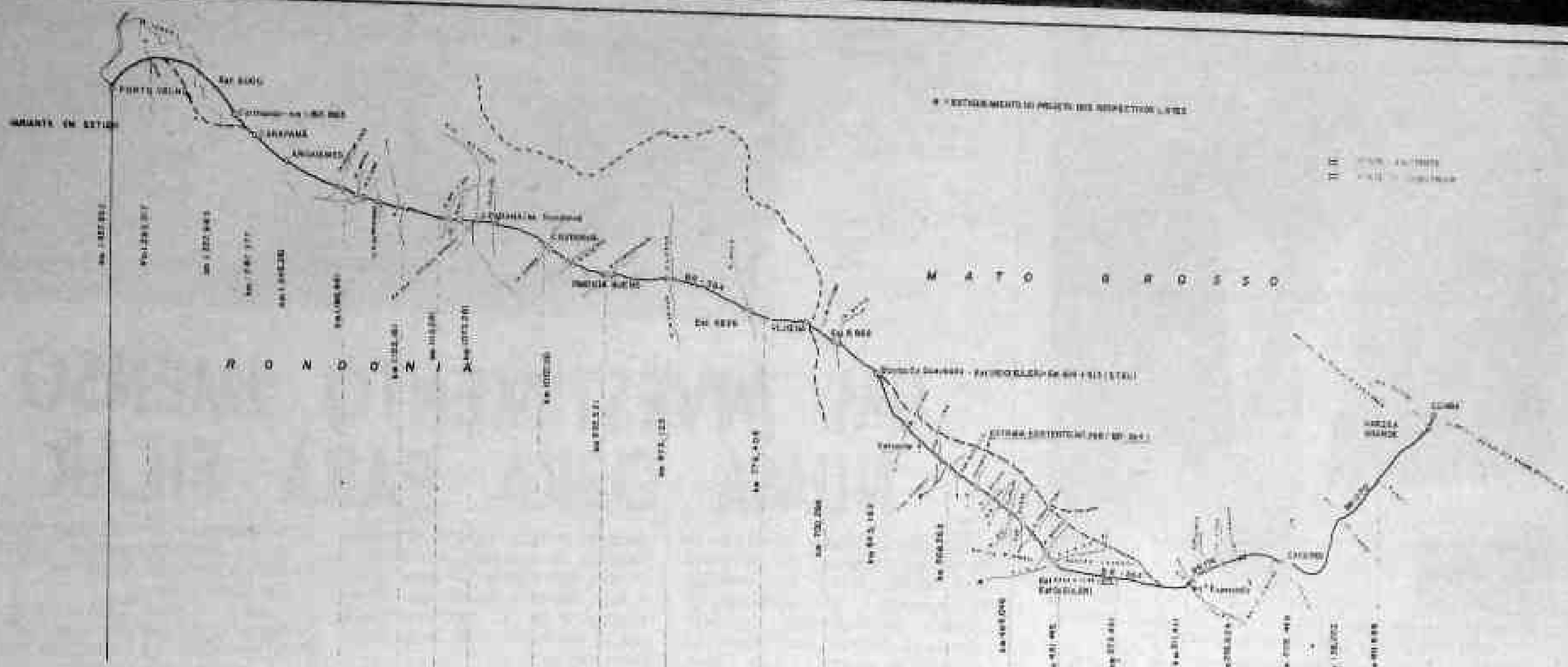
Convidados especiais, casal médico e conferencista José Ribeiro e sua esposa, Célia Ribeiro, simpático e simpática.



É a quarta vez que o presidente João Figueiredo vem a Rondônia como Chefe da Nação. E, em cada uma delas, sempre houve uma motivação especial de tal forma que marcou sua presença. Em 1979, em Ouro Preto, ele anunciaria que o antigo sonho do Estado seria realida-

de em seu Governo — e isto aconteceu a 22 de dezembro de 1981. Já em 1982 o presidente voltava em plena campanha política — e o povo rondoniense soube responder sim. Ano passado Figueiredo inauguraria o tronco da Embratel e iria

ao Forte Príncipe. Agora, ele vem quando a "espinha dorsal" da Amazônia, a rodovia BR-364 está em fase de inauguração de seu traçado asfáltico de Cuiabá a Porto Velho, a maior obra iniciada em sua gestão, é concluída.



O traçado da BR, de Cuiabá até Porto Velho, unindo o Brasil por via rodoviária de 1ª. categoria, à Amazônia Ocidental.

BEM-VINDO, PRESIDENTE

Seja bem-vindo a Rondônia, Presidente Figueiredo!

Esta terra é agradecida a Vossa Excelência pelo muito que tem feito por ela, a começar pela criação do Estado de Rondônia, a nova estrela que, no seu Governo, foi acrescentada ao azul da bandeira brasileira.

Felizmente, a iniciativa correspondeu à esperança de todos nós, que, em pouco mais de dois anos tivemos um Estado pujante, com economia em plena ascensão e um desenvolvimento acelerado, fato que pode ser comprovado com a simples citação da número de brasileiros de outras regiões que elegeram Rondônia para seu novo lar: 90.000 migrante em 1983 e 150.000 em 1984, segundo as estimativas.

Graças ao apoio recebido de todos os Ministérios, sob o seu patriótico influxo, inúmeras obras foram programadas, iniciadas e muitas delas concluídas, estando outras em fase de conclusão, de tal modo que posso me sentir justamente orgulhoso quando, ao se aproximar o final do mandato presidencial de Vossa Excelência, considerar cumprida a histórica missão que me foi dada, no início de seu Governo, qual seja, a de implantar o novo Estado da Federação e de deixá-lo em condições de pleno funcionamento, no curto período de cinco anos.

A conclusão do asfaltamento da BR-364 constitui a espinha dorsal desse plano, pois é ao longo dessa rodovia que surgirão os polos do desenvolvimento econômico de Rondônia, marcados pelas cidades e vilas que brotarão vigorosamente ao longo de seu percurso.

Essa obra do Governo de Vossa Excelência representa um justo prêmio para esses pioneiros que acreditaram nas promessas de que fui portador, não só em termos de melhoria do padrão de vida e de conforto, mas, sobretudo de barateamento do transporte rodoviário e economia de combustíveis. Vale dizer, o asfalta-



Em mais de cinco anos, nunca faltou a confiança e o apoio do presidente Figueiredo ao governador Teixeira.

mento que ora se anuncia, além de aliviar substancialmente o custo de vida desses nossos patrícios, concorrerá para diminuir os gastos com os derivados de petróleo, graças à utilização de viaturas de melhor rendimento de tonelagem por quilômetro percorrido.

Só essa obra seria suficiente para ligar, indissolavelmente, o nome de Vossa Excelência aos fastos desta terra dádiosa, mas o seu Governo tem feito muito mais, de que me permita dar como exemplo a Usina Hidrelétrica de Samuel, ora em fase irreversível de construção, e em cujos dinamos haverá de ser gerada a energia que impulsionará Rondônia de encontro ao seu grandioso porvir.

Graças à produção de energia abundante e barata, podemos facilmente prever o aproveitamento comercial e industrial das imensas terras agrícolas que se anunciam, possibilitando uma justa retribuição ao homem do campo e ao trabalhador das cidades. Isso, conjugado ao rápido e barato transporte das mercadorias aqui produzidas, em vista do asfaltamento da BR-364, garantirá para o bravo povo desta terra um futuro promissor, cheio de prosperidade.

Essa, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, será a herança que haveremos de deixar para as gerações vindouras, que nos sucederão, e que certamente cultuarão o nome do estadista que soube descortinar todas essas possibilidades, e, em meio a dificuldades sem conta, originadas pela crise econômica que avassala o Planeta, teve a coragem suficiente de não medir esforços para que Rondônia fosse uma realidade econômica e social, e não apenas uma ficção geográfica no mapa do Brasil — JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO.

Cel. JORGES TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Governador do Estado de Rondônia



Cloraldino, na ESG: uma visão realista do Brasil e das necessidades de um país em desenvolvimento.

ADMINISTRAÇÃO DA ESCASSEZ

Ao relatar, em conferência na Escola Superior de Guerra, os seus esforços em referência ao que denomina de "administração da escassez", lembrou o Ministro dos Transportes Sr. Cloraldino Severo o que se torna altamente elucidativo para a compreensão dos problemas — que o orçamento de seu Ministério no ano de 1976 correspondia ao dobro das Cr\$ 2,5 milhões de que atualmente dispõe.

Sua visão sobre a crise não é, contudo, pessimista, e por isso mesmo disse acreditar que se o Brasil, "como um todo", for capaz de concentrar seus esforços no "fundamental", "sairemos profundamente engrandecidos e enriquecidos das dificuldades, já que ganhos de produtividade estão sendo alcançados e nunca mais serão retidos".

No momento que estamos vivendo, que é de transição — disse ele — é preciso ter cuidado com planos espetaculares. O Brasil está cheio de dinheiro enterrado em projetos faraônicos.

Em declarações aos repórteres, subsequentemente à conferência e explicitando algumas observações nela contidas, assinalou: "Um país que vive da poupança externa tem que fazer obras com os pés no chão. Muitos governos, no entanto, querem deixar uma obra para os próximos cinquenta anos, como que uma pirâmide para a eternidade, resultando em que há em nosso país um cemitério de projetos inacabados".

Não há negar que a estratégia de ação administrativa que aí, em síntese, é exposta, assente-se em colocações realistas e sem um fundamento lógico irracional, que é imperioso considerar.

Os analistas econômicos mais autorizados sublinham e o fazem arrimados em fatos que não podem de nenhum modo e em qualquer esfera ser ignorados — que a era do desperdício está definitivamente esgotada e não podemos ter ilusão de que esta chamada administração da escassez afugente, afinal de contas, um caminho inevitável que precisa ser polvilhado com suficiente atenção.

Em termos brasileiros, aliás, os números expostos pelo titular

do Ministério dos Transportes sobre suas limitações orçamentárias resultam bastante eloquentes para serem, de resto, subestimados no significado que inequivocamente possuem.

Sabese que naquele Ministério, aliás, a única obra de grande porte em andamento é a rodovia Cuiabá-Porto Velho e, com exceção dos investimentos em trens metropolitanos, a maior parte dos trabalhos atuais é de conservação e restauração do que já existe.

Não obstante, o programa que se realiza em termos de renovação e modernização da malha ferroviária que serve à periferia das regiões metropolitanas e de importância incontestes e merecem, como tal prosperar e ser consolidado, merecem dos fins econômicos e sociais que o justificam e dos relevantes efeitos que dele sem dúvida alguma se irradiam.

É inegável que aí se atende a uma prioridade decerto indeclinável, dada a importância da via ferroviária dentro do sistema de transporte de massa que se necessita, sem dúvida alguma, implementar, para atender, inclusive, à demanda crescente cujas pressões sobre ele se projetam.

Por longo tempo as ferrovias, inclusive as suburbanas, foram relegadas a um tratamento que não logrou evitar a obsolescência do material nelas empregados, o que gerou, evidentemente, a perda de qualidade e gradual desatuação dos serviços oferecidos.

O desafio de sua recuperação e modernização impunha-se, pois, de forma incontornável, e tinha que ser enfrentado, como aliás vem sendo, sem descontinuidade que pudesse a qualquer título implicar no agravamento do ênus social daí decorrente.

Além e ao lado disso é indispensável, no curso da administração da escassez, a que o Ministro com propriedade se reporta sejam intensificados os esforços para conferir, à política de transportes no seu conjunto, o sentido de integração e complementação de que há e verdadeiramente indispensável para valorizar os diferentes meios e assegurar-lhes resultados condizantes com as exigências do interesse nacional.

Com o asfalto, outra realidade na rodovia que liga a Amazônia ao resto do País.



UM INVESTIMENTO IMENSO NUMA OBRA PARA FICAR

Um dos principais objetivos do Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste Brasileiro (Polonoroeste) é a conclusão do processo de integração sócio-econômica e política da região ao crescimento do País. Isso será, agora, possível, com a abertura ao tráfego da BR-364.

A rodovia, com 1.442 quilômetros, tem plataforma de 10 metros de largura, em corte e aterro, com pista de rolamento de sete metros e acostamento de 1,50 m. O raio mínimo adotado foi de 300 m, e a rampa máxima de 7%. Até julho, a terraplenagem da Cuiabá-Porto Velho havia movimentado um volume de aproximadamente 32 milhões 300 mil metros cúbicos, dos quais 775 mil (2,4%) em rocha e 31 milhões 525 mil metros cúbicos (97,6%) em solos.

"UMA TRÉGUA"

O revestimento da BR-364 foi do tipo superficial duplo na pista de rolamento e do tipo tratamento superficial simples nos acostamentos. A imprimação foi executada com asfalto diluído dos tipos CM-30 e CM-70, e o tratamento superficial com cimento asfáltico GAP 150-200. Utilizou-se, ainda, concreto betuminoso usinado a quente, transportado das refinarias de Manaus (AM) e Paulínia (SP), situadas respectivamente a 1.050 e 1.855 quilômetros dos extremos do trecho pavimentado.

Em maio deste ano, diante das chuvas incessantes que se prolongavam, o ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, em tom de brincadeira, aconselhou os habitantes da região — os maiores in-

teressados na conclusão do asfaltamento da rodovia —, a pedirem "a São Pedro para dar uma trégua e fazer parar a chuva, que, desde novembro de 83, caiu volumosamente na região entre Rondônia e Mato Grosso".

A chuva parou de cair, logo depois, quando o ministro pôde garantir que a estrada dispunha de toda a infra-estrutura para ser concluída dentro do cronograma inicial, isto é, em fins de agosto para inauguração em seguida.

"FICOU PARA TRÁS"

Para quem estava acostumado à grande aventura dos atoleiros, buracos e poeira, trafegar hoje pela mais nova rodovia do País e uma das mais longas e importantes em toda a América Latina, se traduz em tranquilidade e segurança.

"Ficou para trás". Assim reagiu o governador Jorge Teixeira de Oliveira, ao comentar a velha imagem da estrada aberta em 1960. Ele enalteceu os esforços do Ministério dos Transportes "a de todos aqueles heróis anônimos que contribuíram para que a BR-364 fosse entregue dentro do prazo estipulado". "O ministro Cloraldino — assinalou o coronel — deu tudo de si para a concretização do sonho de milhões de brasileiros, ansiosos em ter o acesso à Amazônia, totalmente asfaltado".

Quanto ao ministro, fez várias visitas de inspeção à rodovia, tanto no Estado de Mato Grosso como em Rondônia, onde cuidou de advertir aos prefeitos quanto à necessidade de disciplinar o comércio às margens da BR e, ao mes-

mo tempo, evitar o perigo da erosão — fenômeno comum no território amazônico, devido ao alto índice pluviométrico.

Foi mais além, Cloraldino, ao recordando outros perigos que a estrada ofereceria, se os devidos cuidados não fossem tomados: "É preciso eliminar na BR-364, os verdadeiros "corredores da morte" criados no Brasil, pelos excessos de velocidade do transporte interestadual e a negligência das populações urbanas nas travessias de cidades cortadas pelas rodovias federais".

TRAVESSIAS

No caso da Cuiabá-Porto Velho, o Ministério dos Transportes, por considerá-la em fase de pavimentação, em meados deste ano desenvolveu um projeto piloto denominado "Travessia de Cidades", o qual será estendido às demais cidades do País em condições semelhantes (cerca de quinhentas), objetivando acabar com o elevado número de mortes trágicas que ocorrem nesses locais.

Em Rondônia, a BR-364 corta praticamente todas as suas principais cidades: Vilhena, Cacoal, Pimenta Bueno, Ouro Preto do Oeste, Jiparaná e Jarú. Ano passado, seiscentas pessoas morreram no País, às margens das rodovias federais.

Por esse motivo, prefeitos, entidades comunitárias e governos foram convocados, antes mesmo do término da rodovia, para procurarem os meios mais adequados para disciplinar o tráfego e o uso do solo perto das cidades.



Ministro Cloraldino Severo (de paletó), uma constante em Rondônia para inspecionar a maior obra do Governo Figueiredo, sempre acompanhado do governador Jorge Teixeira.

Na primeira visita, a promessa do Estado

(1979)

Mai havia tomado posse como governador do Território, falando seguidamente que havia vindo para cumprir uma missão — a de criar o Estado o governador Jorge Teixeira anunciava em 1979 a vinda do presidente João Figueiredo a Rondônia.

Desta vez, quando amanhã ele pisar o solo rondoniense, estará cumprindo a quarta visita ao Estado em que acreditou e criou, cumprindo promessa que ele próprio fez, em discurso no ano de 1979, quando em Ouro Preto — onde agora vai outra vez — disse que ainda em seu Governo faria de Rondônia o 23.º Estado brasileiro.

Aquela altura o anúncio do presidente Figueiredo foi recebi-

do com catolicismo. Afinal, desde a criação do Território, no ano

de 1943, que estava escrito na Lei criadora que aquela era o estágio para o Estado. E muitos presidentes passaram, o próprio Getúlio Vargas retornou e o povo do Guaporé, que em 1958 passou a ser Rondônia, continuava esperando. O Estado havia sido anunciado pelo ministro Rangel Reis, do Interior no Governo Geisel, mas materializou-se mesmo quando o novo titular do Interior, Mário Andreazza, com a força dada pelo presidente Figueiredo, trouxe para governar Rondônia o ex-prefeito

manauara Jorge Teixeira.

Mas logo notou-se que Figueiredo estava jogando forte: ele falou no Estado, anunciou a hidrelétrica, o asfaltamento na BR-364, a criação da Universidade federal e pediu só que o povo tivesse confiança nele. Hoje quando o Chefe da Nação nos visita pela quarta vez, muitas das obras anunciadas estão materializadas.

O Estado é uma realidade inegável mesmo pelos seus mais duros críticos. O asfalto na rodovia BR-364, também. A Universidade aí está. A Hidrelétrica é apenas uma questão de detalhes finais de construção. Por isso, valeu a pena confiar e acreditar.



Dois amigos de velhos tempos, hoje ainda mais unidos por Rondônia e pelo Brasil.

NA TERCEIRA, INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DA EMBRATEL

(1983)

Já em 1983 o presidente Figueiredo retornava a Rondônia com uma grande parte de seu ministério. Já funcionava a Universidade e era a hora de inaugurar um dos importantes trabalhos realizados pelo seu Governo no Estado.

O trabalho desenvolvido pelo ministro Haroldo José de Matos, das Comunicações, através da Embratel conseguia melhorar todos os sistemas de telecomunicações no Estado, inaugurando o complexo de microondas da linha-tronco de Porto Velho a Cuiabá.

bó.

Um investimento de muitos milhões de cruzeiros para integrar mais ainda a região amazônica ao restante do país. E aquela altura o Chefe da Nação referendava sua disposição de investir no asfaltamento da rodovia BR-364, tanto por sua posição estratégica na afirmação da brasilidade na área quanto pela necessidade econômica de acabar com o estrangulamento de seis meses por ano com as chuvas.



Teixeira comandou o povo na primeira eleição do Estado de Rondônia.

Na segunda, o momento da campanha política

(1982)

Em 1982 Rondônia vivia ainda a euforia do primeiro ano como Estado-membro da Federação. De um lado, a visita do presidente João Figueiredo seria o momento do agradecimento àquele que fez o sonho da elevação transformar-se na realidade.

E o povo fez, na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré aquela que, para muitos, foi a maior concentração popular já ocorrida em Rondônia, quando os cálculos menos otimistas colocaram entre 40 e 50 mil pessoas ali concentradas.

Meses depois, o mesmo povo, agora em todo o Estado, demonstrava seu reconhecimento ao presidente Figueiredo, proporcionando-lhe a maior vitória num Estado brasileiro ao seu partido, quando o PDS ganhou tudo, desde as Prefeituras até as três vagas de senador.

Era a resposta do rondoniense ao trabalho desenvolvido pelo governador Jorge Teixeira, apoiado pelo presidente João Figueiredo e pelo ministro Mário Andreazza, mostrando que o Estado sabe ser grato a quem o beneficiou.

Em 1983, o presidente Figueiredo inaugurava a linha-tronco da Embratel — cuja sede em Porto Velho aparece na foto.



HOJE, A QUARTA VISITA PARA VER AFIRMAÇÃO

Quando desembarcar hoje no aeroporto do Belmont, para uma visita que se estenderá até Ouro Preto, onde fica a sede do primeiro projeto de colonização aberto ainda na década de 60, o presidente João Figueiredo estará iniciando a sua quarta visita como Chefe da Nação a Rondônia — ele antes veio como assessor do presidente Médici.

Mas agora será uma visita diferente: virá tomar conhecimento do vivo daquilo que é informado segui-

damente pelos relatórios feitos pelo governador Jorge Teixeira ou pelos ministros Cloraldino Severo (Transportes) ou do Interior, Mário Andreazza sobre o andamento das muitas obras fortes que o Governo Federal patrocina no Estado.

"É a hora de ver a afirmação do Estado" como diz um assessor do governador Jorge Teixeira mas, principalmente, será quando o presidente estará verificando a principal obra iniciada em sua administração e que

ele pretende entregar inteiramente pronta, o asfaltamento da rodovia BR-364, no trecho de 1.503 quilômetros que tem o maior movimento, unindo por um único traço negro Cuiabá e Porto Velho.

Com uma bitola de 10 metros dividida em duas pistas de cinco metros cada, o trabalho de asfaltamento corta desde a região conhecida como pré-Amazônia, a área dos cerrados até às ricas terras rondonienses.

Além de permitir a saída por rodovia de 1.ª categoria para toda a Amazônia Ocidental, o asfaltamento da BR-364 representa, para 100 mil famílias de colonos rondonienses a grande esperança de que o Governo fale sério e joga para valer quando diz que quer o homem produzindo e transformando Rondônia num celeiro agrícola para o país, com condições não só de produzir mas, também, de fixar o homem e de escoar a produção.

Figueiredo vai a 4 municípios

"Eu estava devendo essa visita do presidente a você", disse o governador Jorge Teixeira ao prefeito Gentil Valério de Ariqueles. Este município, a 200 quilômetros da capital, é o marco inicial da viagem de inspeção que o presidente João Figueiredo fará quinta-feira pela manhã, a BR-364, em Rondônia.

Em visitas anteriores, Figueiredo já esteve em Vilhena, Ji-Paraná, Ouro Preto, Guajará Mirim e Forte Príncipe da Beira (município de Costa Marques). Desta vez, percorrerá quatro municípios: Ariqueles, Jaru, Ouro Preto e Ji-Paraná.

Acompanhado de técnicos do Geipot (Empresa Brasileira

de Planejamento de Transportes), o governador Jorge Teixeira ultimou os preparativos para a estada do presidente da República e comitiva, em Porto Velho, onde ele desembarca, nesta quarta-feira, após o almoço.

Segundo o governador, Figueiredo irá de carro, de Ariqueles a Ji-Paraná (a 370 quilômetros de Porto Velho), conhecendo a maior obra rodoviária de seu Governo, cuja extensão é de 1 mil 440 quilômetros. Para sua pavimentação, a Cuiabá-Porto Velho foi dividida em 18 lotes, a maior parte já concluída e prontos para inauguração oficial, a nove de setembro vindouro.



Ano passado o presidente visitou Forte Príncipe da Beira

MINISTRO ELOGIA APOIO DE TEIXEIRA

Do Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, o governador Jorge Teixeira recebeu carta assegurando que o empréstimo feito junto ao BID, para a efetivação das obras de pavimentação das BR que ligam Porto Velho ao Acre será aprovado em dezembro próximo.

Na carta, o Ministro dos Transportes resalta o esforço do governador Jorge Teixeira para conseguir recursos para a construção desta obra de vital importância para os dois Estados e resalta, ainda, que as negociações mantidas com o BID em abril deste ano, conduziram a uma decisão efetiva sobre o assunto, em decorrência da qual veio ao Brasil, em junho passado, uma missão daquele Banco para uma pré-avaliação, restando tanto ao DNER, todas as informações necessárias à montagem definitiva do projeto, o que permitirá a contratação das obras ainda este ano.

O valor do projeto está estimado, a preços atuais, em 216 bilhões de cruzeiros, o equivalente a 122,8 milhões de dólares, para a construção e pavimentação de 503 Km de rodovia.

Finalizando, o Ministro afirmou que já está acertado com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República que os desembolsos serão efetuados em 3 etapas, visando não alterar os compromissos assumidos com o BID.



Teixeira (na foto com o governador acreano Nabor Junior) sabe que o asfalto até Rio Branco é importante para uma grande parte do Rondônia.

quinta de financiamento, acertada com o Governo Brasileiro.

— As negociações posteriores, mantidas com o Banco, em Washington, no mês de abril deste ano, conduziram a uma decisão efetiva para o assunto, em decorrência da qual veio ao Brasil, em junho passado, uma missão do Pré-Avaliação daquele entidade bancária, para rever, com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER, todas as informações necessárias à montagem definitiva do projeto.

— Todo esforço está sendo desenvolvido no sentido de o empréstimo ser aprovado em dezembro próximo, o que permitirá a contratação das obras ainda no corrente ano.

— O valor do projeto está estimado, a preços atuais, em Cr\$ 216,0 bilhões equivalentes a US\$ 122,8 milhões, para a construção e pavimentação dos 503,8 Km de rodovia. Já está acertado, com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República que os desembolsos serão efetuados em 3 parcelas financeiras, visando a não alterar os compromissos assumidos com o BID e, por outro lado, não exigir a curto prazo, valores elevados de contrapartida. Dessa forma, dentro em breve, o Ministério dos Transportes cumprirá a sua obrigação de integrar, definitivamente, a capital do Acre à malha rodoviária federal.

Cordial saudação,

CLORALDINO SOARES SEVERO
Ministro dos Transportes

A carta, na íntegra:
Brasília, 06 de julho de 1964.

CARTA N.º 517/GM
Exmo. Sr.
GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA
GOV. Governador de Rondônia
Parque Presidente Vargas
JESUÍTA — PORTO VELHO/RO

Tendo em vista o permanente interesse, demonstrado por V. Exa., a respeito do prosseguimento da construção da BR-364, no trecho Porto Velho-Rio Branco, de vital significado para essa promissora região, tenho a satisfação de informar o que se segue:

— Fato de importância que esta rodovia representa para os Estados do Acre e Rondônia, em especial para o primeiro, o Ministério dos Transportes, desde 1961, vem procurando conseguir a participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, no financiamento do projeto para a sua pavimentação;

— Diante da manifestação insistentemente alocável daquele Banco, devida, inclusive, às características regionais do projeto no âmbito latino-americano, inclusive o processo de canalização pública para a obra, que contou com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, em Rio Branco em agosto de 1962;

— A despeito disso, a aprovação formal, pelo BID, ainda sofrendo retardes, por se situar o projeto fora de



Os atoleiros na estrada para o Acre, sempre foram enormes armadilhas para caminhões carregados de cargas, prejudicando principalmente as que conduzem cargas perecíveis, como alimentos.



O anúncio do ministro Cloraldino Severo de asfaltamento no trecho até Rio Branco vai acabar com cenas como esta, de baldeações constantes numa viagem de 503 quilômetros de extensão.



Pela rodovia, um novo tipo de gente para fazer crescer este lado do Brasil.

EM SETEMBRO O FIM DE UM GRANDE DRAMA



Mais importante que tudo, ao colono, é o documento da terra, como este que em Rolim de Moura, o capixaba Otávio Meirelles mostra aos amigos.



Em Il-Pará, o ex-ministro Eliseu Resende entrega a placa comemorativa do início do asfaltamento na BR.

Acaba neste setembro, a odisséia de sofrimento daqueles que percorreram, nos últimos vinte anos, os quase 1 mil 500 quilômetros da BR-364 — Rodovia Cuiabá-Porto Velho-Rio Branco/AC. Cerca de nove mil pessoas trabalharam na pavimentação do trecho Cuiabá-Porto Velho, de 1 mil 442 quilômetros, onde foram utilizados os serviços de uma centena de motoscrapers; mais de 150 tratores; 130 motoniveladoras; 84 carregadeiras; 70 rolos-compressores, e mais de 1 mil caminhões.

Está concluído o único acesso rodoviário à Amazônia, projeto antigo e sonho ambicionado por vários governos. A BR-364 está toda asfaltada.

Um pouco da história

Foi durante o governo do presidente Afonso Pena que começou a desenvolver-se efetivamente o projeto de ligação Cuiabá-Porto Velho e, nesse particular, foi de grande relevância o trabalho pioneiro do Marechal Rondon, realizada antes. Rondon estendeu as linhas telegráficas, marco inicial para o surgimento da rodovia.

A partir de 1912 o então tenente do Exército Nacional foi incumbido de estender a primeira linha numa área praticamente desconhecida do homem civilizado. As custas de grandes dificuldades materiais, pôde o militar abrir uma picada para a colocação dos postes telegráficos e, baseando-se nela trilha, o DNER, cinquenta anos mais tarde, implantou a diretriz para o traçado entre Vilhena e Porto Velho. O Exército, já na década de 30, abriu duas frentes de trabalho, uma a partir de Porto Velho e outra, de Cuiabá.

Em 1944, a ligação foi incluída no Plano Rodoviário organizado por uma comissão de técnicos do Ministério da Viação. Mais tarde, em 1946, foi incluída no Plano Rodoviário Nacional. Nessa ocasião foi iniciada a sua construção definitiva, com características de traçado então em vigor no DNER. Considerando que deveria ser executada implantação da rodovia pioneira, foi adotada uma diretriz que tangenciasse pontos conhecidos de núcleos populacionais e, ao mesmo tempo, evitasse travessias caudalosas. A implantação obedeceu às características de estrada de classe I do DNER. Deve-se lembrar que, sem a contribuição da aviação e da rádio-telegrafia, a abertura da estrada teria sido impraticável devido às condições inóspitas da região. Assim sendo, o auxílio prestado pela FAB foi dos mais relevantes.

Tráfego difícil

Nos primeiros anos da década de 60, a estrada tinha trechos construídos e outros em caminho de serviço. Apesar das primeiras viagens rodoviárias para Porto Velho terem sido conseguidas por volta de 1962, o trânsito só era possível com grandes dificuldades nos curtos meses de estiagem do "verão amazônico" (junho a setembro). Mesmo não oferecendo condições permanentes de tráfego, a rodovia aberta no governo Juscelino Kubstchek de Oliveira cumpria, na época, a função de reduzir sensivelmente o custo dos gêneros alimentícios em Porto Velho, graças à possibilidade de afluência de cominhões com mercadorias de vários Estados.

Após a criação em 1971 pelo Governo Federal do Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Prodoeste), que visava principalmente à expansão da rede rodoviária, o DNER pôde contratar o projeto de engenharia para pavimentação da ligação entre Cuiabá e Porto Velho. Contudo, até 1980, as obras de pavimentação no trecho desenvolveram-se apenas nos seus extremos, a partir de Cuiabá e Porto Velho, o cargo dos Batalhões de Engenharia e Construção do Ministério do Exército, face à política de prioridade delineada à época para o setor de transportes.

Finalmente, com a criação do Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste Brasileiro (Polonoroeste) e a concessão de financiamento por parte do BIRD (Banco Mundial), foram assegurados recursos para intensificação das obras de pavimentação, o que levou o DNER a contratar em 1981, através de concorrência internacional, diversas firmas empreiteiras, a cargo das quais ficou a execução da terraplenagem definitiva e da pavimentação de 1.084 quilômetros entre Córrego Campinas — próximo a Cáceres — MT — e Ariquemes, em Rondônia. A cargo do Ministério do Exército continuaram as obras, nos trechos Cuiabá-Córrego Campinas e Ariquemes-Porto Velho, numa extensão total de 358 km.



As mulheres têm grande participação no desenvolvimento agrícola de Rondônia.

FIM DOS DRAMAS

As dificuldades enfrentadas em função desses atoleiros foram inúmeras, talvez nunca constatadas pelo brasileiro urbano. Instalado nas grandes cidades. Não foram apenas os caminhoneiros a atolarem, ficando retidos vários dias na estrada. Às vezes, mulheres e filhos suportavam essa via crucis, experimentando a fome e a sede, porque comida e água acabavam em face do imprevisto. Passageiros de ônibus também passaram por semelhantes problemas.

A consequência mais importante do asfaltamento da BR-364 será a expansão das fronteiras agrícolas do Centro-Oeste brasileiro. A Cuiabá — Porto Velho funcionará, a partir de agora, como a espinha dorsal de um projeto integrado, que prevê o escoamento de toda uma produção de arroz, feijão, milho, café, frutas, além da pecuária, para as demais regiões do País. A rodovia abrirá, definitivamente, o caminho rumo aos portos de exportação, através dos diversos corredores de transporte.

No Estado de Rondônia, basicamente, a BR-364 tem contribuído para um grande salto no desenvolvimento. Por isso a estrada é considerada, também, a moça propulsora no surgimento de novas cidades. As suas margens, por exemplo, floresceram Vilhena, Jiparaná, Pimenta Bueno, Presidente Médici, Cacoal, Ouro Preto do Oeste, Jaru e Ariquemes. Terminou o BR, servindo como eixo de colonização, dela saindo dezenas de estradas vicinais construídas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e até mesmo por colonos, em mutirão. Algumas delas ligam a rodovia aos Núcleos Urbanos de Apoio Rural (Nuors), cuja infra-estrutura da

O asfaltamento da BR-364 põe fim a inúmeros dramas sofridos por passageiros de ônibus, motoristas de caminhão e outros viajantes.

Os caminhoneiros que sempre levaram cargas de um ponto a outro da estrada, sempre sonharam pelo dia em que acabassem os tenebrosos atoleiros da época das chuvas, os quais provocavam verdadeiros congestionamentos em determinados trechos da rodovia, com filas de alguns quilômetros de caminhões, todos parados e esperando, às vezes, por uma semana inteira, uma solução.

apoio aos projetos de colonização até agora implantados.

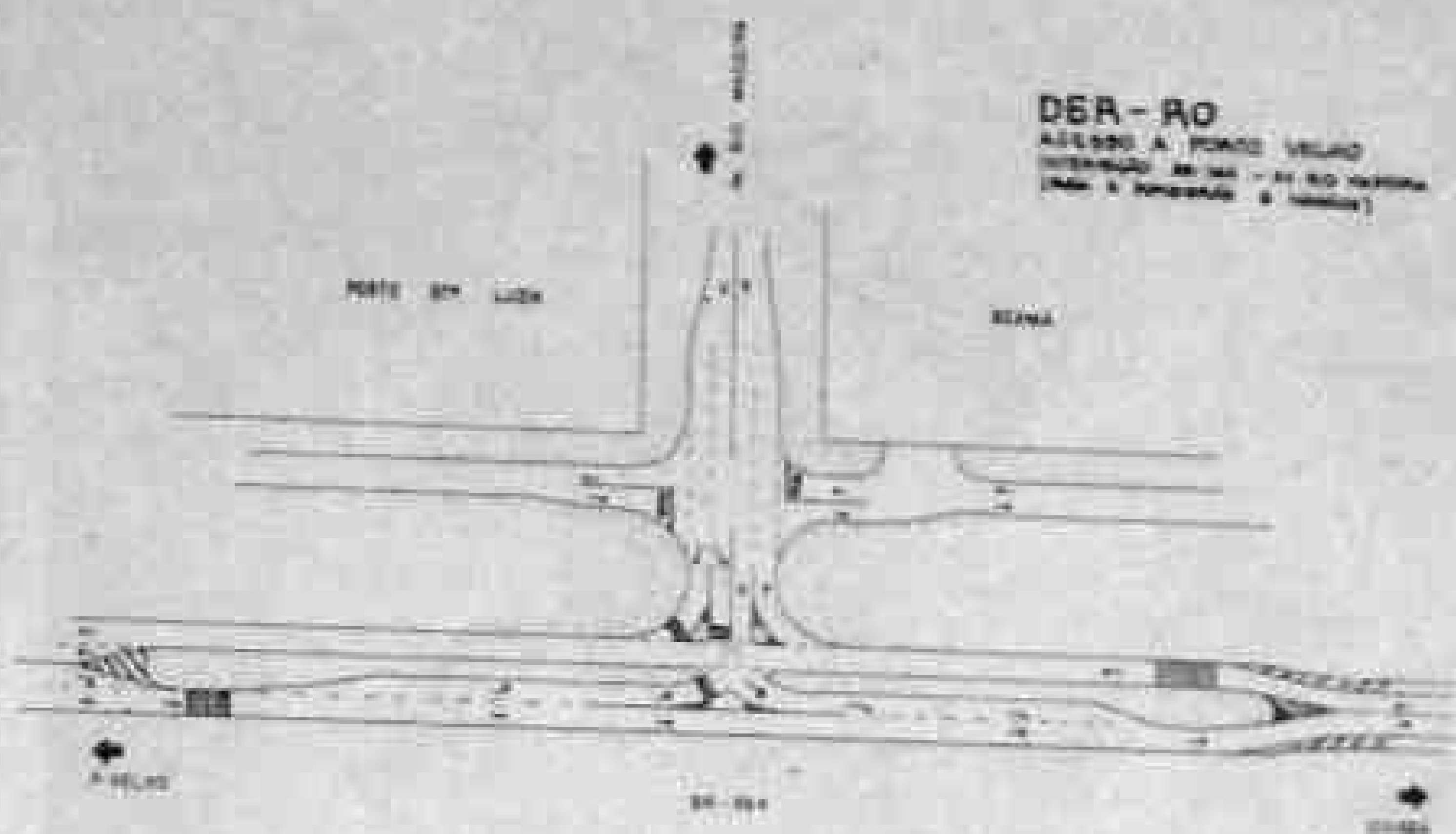
IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Foi, sem dúvida, a construção da BR-364 que levou Rondônia a se transformar, hoje, no segundo maior produtor de cacau do País. Como as terras atravessadas pela estrada são extremamente férteis, também a produção de arroz, soja, guaraná, seringueira, cana-de-açúcar e da pecuária só tenderá a crescer, daqui por diante.

A tendência dos custos do transporte de carga na rodovia é a redução, ao mesmo tempo em que se verificará uma diminuição no consumo de combustíveis.

A importância da ligação Cuiabá-Porto Velho apresenta ainda outros componentes: integrará corredor de exportação que alcançará o porto de Paranaguá, através da BR-163 (Cuiabá-Campo Grande - Dourados - Guaíra, da PR-364/182/467 (Guaíra — Toledo-Cascavel) e BR-277 (Cascavel — Curitiba — Paranaguá); exercerá a função de via arterial troncal na malha de Mata Grassa, integrando o programa estadual de rodovias e estradas vicinais em implantação pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Mato Grosso (Dermat); é parte, por fim, da rodovia BV-8, Brasília-Caracas, integrante do Sistema Rodoviário Panamericano e cuja construção atende acordos internacionais firmados pelo Brasil.

Constituirá também o início da expansão da rede rodoviária pavimentada rumo ao extremo ocidental do País, no Estado do Acre, compreendendo a conexão com a rede rodoviária do Peru, na cidade tri-fronteiriça de Assis Brasil.



BR 364 · ACESSO A PORTO VELHO

COM A CONCLUSÃO DA BR-364, A CIDADE DE PORTO VELHO GANHARÁ UMA PRAXA DE LAZER EM QUE GOVERNO, CLASSE EMPRESARIAL E POVO PARTICIPARÃO DO EVENTO. UM FATO NOTÓRIO É QUE A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO EXECUTARÁ O MURAL DOS PIONEIROS, CUJO PROJETO FOI ELABORADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE RONDÔNIA, COM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR A TODOS OS PIONEIROS, DESDE A ÉPOCA DE ANTÔNIO RAPOSO TAVARES ATÉ Nossos dias. O REFERIDO MURAL REPRESENTARÁ PARA A CULTURA DA CIDADE TODOS OS FATOS ÉPICOS, HISTÓRICOS QUE TROUXERAM MARCAS INDELEVEIS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SÓCIO-CULTURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA.

O ASFALTAMENTO DA BR-364 MARCA O FIM DA FASE MAIS DIFÍCIL DO PIONEIRISMO. E O ESTADO DE RONDÔNIA E SEU POVO CONVIVERÃO COM A NOVA ÉPOCA, PRINCIPALMENTE POR TORNAR-SE PORTO VELHO O NOVO "ENTREPÓSITO" DA PESÃO AMAZÔNICA. NOVAS ETAPAS SE REGRUÃO, COM O INÍCIO DA ROTATIVA PORTO VELHO - RIO BRANCO, ATNIA BRASIL E PANAMERICANA (LIGANDO O BRASIL AO PERU, AO CHILE E AO MÉXICO).

A CLASSE EMPRESARIAL, EM REUNIÃO REALIZADA NO AUDITÓRIO DA ANTER-RO, NO DIA 27 DE JUNHO PRÓXIMO PASSADO, FICOU ENCARGADA DE EXECUTAR, JUNTAMENTE COM O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE RONDÔNIA - DER-RO E A PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - PMPV, AS OBRAS DE URBANIZAÇÃO COM A FINALIDADE DE DIGNIFICAR A JOVEM CAPITAL DO ESTADO DE RONDÔNIA. O DER-RO E A PMPV JÁ ESTÃO CUMPRINDO SUA PARTE, E A CLASSE EMPRESARIAL DEVERÁ COMEÇAR NOS PRÓXIMOS DIAS.

DENTRE AS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DESTACAMOS O MURAL DOS PIONEIROS E AS PASSAGENS DE PEDESTRES QUE SERÃO EXECUTADAS PELA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO, OS GRAMADOS E OS ABRIGOS DE ÔNIBUS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, CLUBE DOS DIRETORES LOJISTAS E SINDICATOS, E AS ÁRVORES, QUE SERÃO PLANTADAS PELO ROTARY E LIONS, E A MANUTENÇÃO DE TODO O CONJUNTO PAISAGÍSTICO PELA COCA-COLA.

O ESFORÇO QUE A PMPV ENTRA EMPREENDEDOR NO QUINTELA VIGIAR ALIMENTADOR DE APOIO, ALÉM DE COMPLEMENTAR A CIRCULAÇÃO E URBANIZAÇÃO DA AV. KENNEDY, E A CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE TRÁFEGO DE DUAS MÃOS NA AV. NAÇÕES UNIDAS, PERMITIRÁ QUE O NOVO ESTADO E SUA CAPITAL, NUM ELA FIRMADO ENTRE GOVERNO E POVO, SE ENTRELACEM VIGIANDO UM FUTURO PROMISSOR.



O ministro Cloraldino Severo praticamente transformou a BR-364 em sua passagem obrigatória nos últimos meses.



Em qualquer trecho da BR, uma constante: o tráfego (esquerda, ao fundo), e homens trabalhando no asfaltamento.

UM MINISTRO ESTRADEIRO

Um dos maiores elogios que se pode fazer para um trabalhador que atue na frente de construção de uma rodovia é chamá-lo de "peão-estradreiro" ou de "peão trecheiro".

Sem qualquer dúvida que este dístico possa ser dado ao ministro Cloraldino Severo, dos quadros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e, por isso mesmo, além de grande conhecedor das rodovias, um homem que se apaixonou pela obra maior do Governo Figueiredo, trans-

formando o leito da BR-364 num local constante de sua passagem.

RODANDO PELA BR

Qualquer morador da BR já conhece o ministro tantas as vezes que ele repetiu o mesmo percurso, junto com auxiliares ou até mesmo com membros das comissões de Transportes e do Interior da Câmara dos Deputados sair de Culabá, ver como andam as obras e chegar a Porto Velho, tudo isso rodando pela BR.

"Ele hoje conhece mais que qualquer um de nós as obras de obra-



O esforço do ministro Cloraldino vai beneficiar o cacau, que terá melhores meios de escoamento.

mento", diz o engenheiro Adauto Teixeira Cavalcante, diretor para Porto Velho do DNER.

Inspecionar a BR-364 já virou rotina para o ministro Cloraldino Severo: parar nos pontilhões de pontes, olhar como anda este ou aquele trecho de aterro, verificar o trabalho desenvolvido pelas mais de 10 empresas construtoras, é rotina.

Atino!, ele também tem o compromisso com o Presidente Figueiredo e com a Amazônia de dar pronta a obra dia nove

de setembro. E pretende cumprir sua parte.

E, agora, ele já parte para novas conquistas: quer levar o asfaltamento ainda no Governo Figueiredo até Cruzeiro do Sul, retirando do isolamento uma distância de 503 quilômetros, um autêntico de safio não só para o Ministro dos Transportes, pelas condições de solo e pela ausência de materiais importantes em enorme parcela do trecho — nas terras acreanas não há pedras — mas, também, para o engenheiro brasileiro.



A pecuária rondoniense também está sendo beneficiada com o asfaltamento da BR-364.



Para o escoamento da economia rondoniense, é vital o asfaltamento da BR.

O Presidente Ademar Fungli participou no sábado em 20, da cerimônia de posse dos quadros dirigentes da Associação Comercial do Rio Grande do Sul e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. Na ocasião, o Conselho Diretor da Confederação das Associações Comerciais do Brasil aproveitou para fazer um balanço das reuniões de Curitiba e Salvador.

Alguma associação indaga: que serviços a Associação Comercial presta aos seus membros? Poderia informar que presta: Assessoria Jurídica, Contabilidade, certificação de exclusividade e outros. Precisa Associação? Quando você tiver problemas em sua empresa, procure-nos. A ACR é nossa.

Vamos a informar que em nossa loja, dispostos de bens, o preço nosso é de 150,00 e o preço. Os outros cobram mais caro. O momento é de fazer economia.

SISTEBRIN- Comércio e Representações Ltda.

Materiais Papelaria — Linpex — Contapções e Brindes (Agência Souza Fim, representante exclusivo, Criciúma de Viçosa, Bunde, Camões, Pádua e Impressões Gráficas, a MALAS. Av. Carlos Gomes, 904. Telefone: 221-2321.

Tapajós Imóveis

A mais informada para lhe orientar na compra, venda ou Administração do seu imóvel. CRECI — J 0132. Rua Dom Pedro II, 650 — Telefone: 221-8440. Porto Velho — Estado de Rondônia.



SERVIÇO DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA.

Fones: 221-1805 e 221-5851

Serviço de Vigilância e segurança à Bancos e o Terceiros. Av. Carlos Gomes, 1575 — P. Velho — RO.

Supermercado Teixeira

O AMIGO DA DONA-DE-CASA, AGORA COM ENTREGA À DOMICÍLIO DE UM PULO LÁ

RUA JOAQUIM NABUCO, 2245 FONE: 221-0933 E 221-9399

Relação de sócios novos

— Comercial Betovado Ltda.
Titular: Paula Cidias Soares
— Dronorio Importadora Ltda.
Titular: Antun José Mounse
— J. A. Souza (Eletrônica Souza)
Titular: José Alves Souza
— M. A. Benaiman & Cia Ltda.
Titular: Maria Aparecida Benaiman
— Statun Motel

Titular: Severino José Ferreira
— Formac (AM) S/A
Titular: Ricardo Battaglia Krause

— Portimaq — Portaliza Móveis e Máquinas Ltda.
Titular: Raimundo Ferreira da Silva
— Depósito Barriga Verde
Titular: Murilo Sampaio Canto
— Auto Elétrica São Cristóvão
Titular: Sebastião Levei Mota
— Alumina Ltda.
Titular: Roberto Lópia

Política... de leve

Nosso consultor jurídico, Dr. Walter Paula de Sales, antigo funcionário municipal e ex-Prefeito, em cuja gestão se iniciaram os serviços de saneamento de Porto Velho, construção da escola municipal Antônio Ferreira da Silva e Posto Médico Maurício Bustani e uma praça que se localiza atrás dos Correios e Telégrafos, além de vários outros trabalhos públicos, hoje advogado atuando no foro local e Assessor Parlamentar do Deputado Jacob Atallah, nos confessa, informalmente, quando cultivamos de assuntos políticos, que vai pleitear uma vaga à deputação estadual, devendo integrar um bloco com candidatos a vários cargos públicos a nível mu-

nicipal, estadual e federal.

Se isso acontecer, os nomes a ganhar, pois Walter Sales sempre soube ser um autêntico municipalista, basta ver que, em sua administração, é que se criaram os núcleos administrativos de Ariquemes, Jari, Ji-Paraná, Pimenta Bueno e Vilhena, embriões desses prósperos e pujantes municípios que hoje se destacam no cenário político-administrativo do Estado.

Resta saber qual é o partido que abrigará o Dr. Walter, para suas aspirações, justas, aliás, para que ele possa trabalhar mais ainda em prol desta Terra, que é Rondônia. Creemos que ele merece sucesso, e, para ele, o nosso SARAVA!

JORNAL DO COMERCIO

Órgão Informativo da Associação Comercial de Rondônia

PORTO VELHO — RONDONIA

JULHO/84

ANO 3

Nº 06

CAMELO PEDE MAIS SEGURANÇA PARA ÁREAS DE GARIMPO



O presidente da Associação das Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia, empresário Francisco Simon Camelo, terá nos próximos dias uma audiência com o governador Figueiredo, quando mostrará ao chefe da Nação um levantamento completo sobre a situação do sub-setor mineralizado brasileiro, nos seguintes ele. "Eu não quero a mineração, quero a mineração responsável e este pequeno subsídio a necessidade de abertura de novas áreas de garimpo em Rondônia, defendo a campanha mundial de conscientização e pedir maior segurança para os setores de produção. Página 4 e 5.



Camelo: defendendo a abertura de novas áreas

BERON SUPERA METAS NOS PRIMEIROS SEIS MESES

O Beron superou todos os expectativas neste primeiro semestre de 84. A informação é do presidente da entidade, Paulo Cordeiro Saldanha, que fez questão de ressaltar o apoio do governo do Estado para que todo o processo pudesse ser cumprido.

Ela destacou, em entrevista, o atendimento do banco aos que desejam adquirir ou construir casa própria, o que resultou numa aplicação, até o momento, de 500 milhões de cruzeiros.

Página 3.

NA PÁGINA 7, ABORDAMOS UM ASSUNTO MUITO IMPORTANTE PARA AS EMPRESAS DO ESTADO. O DRAMA DOS CERTIFICADOS

EDITORIAL

A luta pela abertura da extração manual da cassiterita no Estado de Rondônia, já ultrapassa uma década. Várias são as vozes que continuam desafiando para pedir as autoridades competentes, a liberação de áreas onde as poderosas multinacionais não exploram o minério, por acharem que não oferecem rentabilidade econômica para os seus interesses, porém, inutilmente. Nada foi, está sendo ou ao que parece se pretende fazer para que milhares de

famílias se beneficiem dessa atividade.

As Entidades de classe lideradas pela Associação Comercial, voltam a carga dessa vez, unidas no firme propósito de sensibilizar as autoridades do setor, para solução do problema que não fere os direitos adquiridos pelas empresas que detêm o poder da lavra. Enterramos a serra dos alimentos para não darmos a quem tem fome, não nos parece a medida mais certa.

O Presidente da Associação da Indústria Extrativa, Frederico Simon Camêlo em reportagem que publicamos nesta edição, apresenta uma fórmula que, se levada a sério, beneficia

rá povo e Governo, diminuindo as tensões sociais e aumentando a arrecadação. A idéia é a de formação de cooperativas ou pequenas empresas para exploração da cassiterita em áreas onde as caras e sofisticadas máquinas, não conseguem fazer. E, sem dúvida, uma medida salutar, se compreendida. Dezenas de empregos seriam criados, aumentaria a arrecadação do Estado, diminuiria a tensão social existente nos garimpos clandestinos e promoveria melhor a distribuição da renda. O empresariado está oferecendo sua contribuição, resta-nos que as autoridades que governam o País se sensibilizem e encarem com seriedade o problema. Aguardemos.

LEIA E ANUNCIE NO JORNAL DO COMÉRCIO

A.C.E. 221-2711

— Processamento de Dados
— Software House
— Contabilidade
— Administração
— Consultoria
Rua Gonçalves Dias, 712 — Esquina com Odeão Bucalura — casa 204.

Supermercado
norte sul

COMPRE MAIS. PAGUE MENOS.
ONDE EM CADA 10 ARTIGOS
9 SÃO MAIS BARATOS

Av. 7 de Setembro, 1741
Fone : 221-1450

PANIFICADORA POPULAR

Fabricando os melhores produtos em massas, ou seja, macarrão, bolachas, pães de todos os tipos etc.

Rua Marechal Deodoro, 2556 —
Porto Velho — RO.
Telefone : 221-4687

ELETROLAR
DE
A. N. P. CALDAS

MÓVEIS ELETRODOMÉSTICOS
EM GERAL.

Rua Henrique Dias, 334 —
FONE: 221-5378 e 221-4001
Sempre com os menores preços

AUTO PEÇAS SÃO FRANCISCO tem tudo para o seu carro. O Melhor preço da praça e o melhor atendimento fazem da AUTO PEÇAS SÃO FRANCISCO a líder no ramo. AUTO PEÇAS SÃO FRANCISCO. Av. Nações Unidas, 301.

Telefone: 221-4011 e
221-4300

Porto Velho — RO.

POSTO CANARINHO

Francisco S. Maia

Gasolina, Alcool, Óleo Diesel, Querosene, Graxa, Lubrificação, Estopa e Filtro.
Av. Nações Unidas, c/ Brasília n.º 238 — Telefone: 221-4509.

C.G. BEZERRA

BAZAR BEZERRA

A PETIZADA E

CASA DAS MALHAS

Coleções para crianças, cavalheiros, senhoras, artigos para casa, novidades para presentes.

Av. 7 de Setembro, 525 — Telefone: 221-3389.
Cx. Postal 149 — P. Velho — Rondônia.

ADAMOR RECEBE CORRESPONDÊNCIAS

O Presidente Adamor Gurgel recebeu as seguintes telegramas:

Presidente Antonio Adamor Gurgel do Amaral, Associação Comercial Rondônia, Porto Velho-RO.

Prezado companheiro,

A emenda Figueiredo, ora em exame Comissão Mista Congresso Nacional, propõe alteração Art. 153, Parágrafo 4 e Artigos 203 e 204 Constituição Federal, que exclui apreciação Poder Judiciário decisões contenciosas administrativas. Se aprovada, tal proposta negará garantia institucional que nenhuma lesão direito individual pode ser subtraída à apreciação Justiça, já que pretendida alteração transfere executivo em juiz absoluto seus atos natureza fiscal e previdenciária.

Nestas condições, peço caro presidente que se dirija presidente referida Comissão, deputado Jerbas Vasconcelos, e a seu relator, senador Adriel Jurema, manifestando posição contrária nosso sistema empresarial às pretendidas alterações.

Saudações

Ruy Barreto/Presidente Confederação.

REUNIÃO NA BAHIA

Presidente Antonio Adamor Gurgel do Amaral, Associação Comercial Rondônia, Porto Velho-RO.

Tenho satisfação convidar prezado companheiro para reunião ordinária Conselho Diretor Confederação a realizar-se dias 24 e 25 corrente, a partir das 9:00 horas, em Salvador — Bahia, no salão de Convenções do Hotel Mar Azul, para debates e deliberações sobre seguinte agenda trabalho:

— Momento político, — Retomada do Desenvolvimento, — Estatuto da micro Empresa, — Dinâmica da Ação Empresarial, — Reforma Tributária, — Rumores do Petróleo, — Inflação e suas consequências na Taxa de Juros, — Assuntos Gerais.

Considerando alta importância assuntos pauta, conto sua imprescindível presença aqui para contribuir. E na hipótese impossibilidade sua participação pessoal rogo se fazer representar por representante de diretoria ou delegar representação a companheiro presidente outra colônia.

Finalmente reiterando convite formulado nosso companheiro Wilson Andrade, peço amigo considerar possibilidade chegar Salvador dia 25, para honrar com sua presença trabalhos 1.º Plano, a realização das 2:00 às 16:00 horas, informando a Wilson horário e voo sua chegada para ser recebido aeroporto.

Fortes abraço.

Ruy Barreto

Presidente — Confederação

POSSE NO SUL

Ao Sr. Antonio Adamor Gurgel do Amaral, Presidente da Associação Comercial de Rondônia.

Ratificando o convite procedido a todos os estimados presidentes e companheiros, na recente reunião realizada na Bahia, tratamos agora a plena certeza e o reconhecimento permanentemente pelo seu comparecimento na solenidade de posse do signatário e diretoria, que ocorrerá no dia 25 do mês em curso, às 12 horas, no Palácio do Comércio, Largo Visconde de Cairu, 17, em Porto Alegre-RS.

Solicito a atenção do presidente para o programa abaixo:

1 — Os assessores da Confederação e Federações, cumprindo o deliberado em Salvador, são esperados para reunião no dia 24.07.84, às 15 horas, quando desenvolveremos trabalho de reavaliação da proposta feita pela Confederação, aproveada em outubro de 1982, onde contando com a inestimável colaboração de Minas, sugerimos alterações indispensáveis e urgentes no sistema tributário nacional já que a reforma não pode mais ser postergada ou relegada a um segundo plano.

2 — O presidente e amigo e esperado no dia 24.07.84, para às vésperas da posse, participar do churrasco que será oferecido no Palácio do Comércio, às 20 horas.

3 — Dia 25.07.84, às 12 horas, início da cerimônia de posse do presidente e diretoria da Federsul e Associação Comercial de Porto Alegre.

4 — Dia 25.07.84, às 15 horas, reunião ordinária da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

5 — Dia 25.07.84, jantar típico com os presidentes, seus acompanhantes e diretorias das signatárias.

O presidente Ruy Barreto estará presente. Encareço a gentileza de responder por tal vez confirmando a sua presença e de seus assessores, viabilizando imediata reserva nos hotéis e demais diligências. Importante seria, desde já, tomarmos conhecimento do voo e horário de chegada em Porto Alegre.

Absolutamente certo do comparecimento, colho a especial oportunidade para reiterar protestos de grande apreço e especial consideração.

Um Grande Abraço.

César Rogério Valente,
Presidente.

O ônus dos certificados para as empresas locais (CRS-PIS/PASEP/FINSOCIAL/FGTS)

LUÍZ ANTONIO DE ARAÚJO SILVA

Acreditamos que, já não é mais tempo, que alguma providência deve ser tomada para diminuir, (de vez que presumivelmente nunca acabará...), o ônus das empresas locais, com respeito à consecução dos hidroscópicos certificados de regularidade de situação atinentes ao PIS/PASEP/Finsocial e FGTS, tão "necessários" e exigidos às empresas, para satisfação de fornecedores (Dec. Lei 200, e/ou Dec. 1394), junto aos órgãos públicos.

Não se conhece que, na realidade, o Estado de Rondônia e as autoridades pertinentes a área empresarial se preocupem ou se esqueçam do grande interesse e benefício que trarão ao empresariado, se esses documentos forem emitidos em massa, capital, o que para nós ainda é considerado como fator de infra-estrutura que, sem dúvida está enquistado pela supra-estrutura em andamento e implantação no setor, quando na realidade a infra-estrutura deveria anteceder à supra-estrutura, neste instante, em descrevê-la: primeiro o mínimo essencial, depois o máximo. Planejamento global deve partir com prioridade "dos pequenos atos essenciais".

Temos, repetidas vezes, solicitado, conversado, pedido, etc... para que a questão seja resolvida de maneira correta, considerando-se a possibilidade de que os certificados sejam emitidos e controlados em nosso próprio Estado, através da Caixa Econômica Federal (Porto Velho), ou por qualquer agência do Sistema BNH (FGTS), em princípio, o Banco do Estado de Rondônia-Baron, uma vez que não temos "escritório" do BNH que funcione ou venha a funcionar para o pleno atendimento da emissão daquele papel relevante.

Para quem não sabe, o certificado de regularidade de situação é documento de maior valia para a apresentação em cadastro, operação bancária e comprovação jurídico-fiscal, tal como o seu semelhante CRS-PIS/FGTS, todos como peças integrantes do CRUP e outro sem número de exigências em diversos usos burocráticos.

Apenas para ilustração, em caso de operação com bancos junto ao programa da linha de crédito do Mini-Plá, os dois documentos têm imprescindível necessidade de serem apresentados anexos as informações da proposta-projeto, sem os quais não haverá qualquer possibilidade de "negócio", como se estivéssemos em tempo de "vacas-gordas".

Atualmente os mencionados CRS são emitidos pelo Estado do Amazonas, via Manaus, onde as empresas interessadas obedecem um ritual financeiro-burocrático partindo da aquisição de passagens aéreas para

as empresas carecem de tempo e da presença dos seus titulares frente aos seus negócios, requerimentos especiais (graus formidáveis) dificilmente são encontrados nesta cidade, estádia em hotel, antecedendo na busca e na espera e pelo dinheiro investido, etc... etc... e haja fé para as empresas, especialmente as novas e as pequenas.

As empresas podem requerer através da Caixa Econômica Federal agência de Porto Velho (ou podem requerer...), pois segundo fomos informados já não podem mais exercer tal procedimento. Tem que ser em Manaus. Se, pelo Corriol (pelo tempo de ida e volta), faltam os meios para o retorno burocrático, contando que verbas não existem para as "v-tampilhas", e será gasto o tempo de espera suficiente para aumentar o prejuízo das empresas e fazer com que os empresários percam operações ou negócios habituais e tentem embargos em cadastro ou concessões públicas, de vez que sem os papéis referidos, não há comprovação de que os impostos/tributos estão regulares, mesmo sob apresentação das doses (12) últimas guias liquidadas em mês de competência.

É preciso parar com essas coisas de ainda dependermos de outros Estados ou Regiões. Pretendamos da nossa autonomia administrativa integral e que as soluções de problemas empresariais desta porte, pelo menos, sejam providas em nosso próprio Estado de Rondônia. Dependendo do Amazonas, do Acre ou de outro lugar deve ser considerado uma piada de mau gosto, e além de tudo, continuará havendo evasão econômica com os gastos ocorridos.

Necessitamos das pequenas grandes soluções para o benefício das classes empresariais. Continuar do jeito que está, parece-nos difícil. Alguém tem que providenciar a solução porque as empresas não suportam mais o pesado ônus que pagam por simples papéis tão fáceis de serem emitidos. Só um pouco de interesse e pronto: A solução virá!

O escritor José Lima do Rego dizia que a cachoeira de Paulo Afonso estava rouca de gritar pelos engenheiros do Brasil, em sua época. Os empresários de Rondônia estão roucos de gritar para que os Certificados de Regularidade de Situação perante o PIS e FGTS sejam emitidos nesta cidade, por qualquer órgão que se venha a determinar habilitação para tanto!

É hora de pensarmos em acabar com essa dependência intolerante! Onde estão os políticos? Onde?

O Autor é Vice-Presidente da Associação Comercial de Rondônia, Membro do quadro fundador do Clube de Diretores Lojistas de Porto Velho e empresário local.

REPRESENTAÇÃO EMPRESARIAL: UMA NECESSIDADE

Silvio Rodrigues Persivo Cunha, secretário-adjunto da Indústria Comércio, Ciência e Tecnologia.

De fato nós estamos enfrentando uma crise sem precedentes na história do nosso país. Nunca, como agora, o dinheiro se tornou tão caro, o emprego difícil, a inflação impossível de conter. Em Rondônia, felizmente, o quadro é muito menos negro, mas não menos desafiador. Senão vejamos: um crescimento populacional de 16% ao ano, o registro de entrada de, nada mais, nada menos, que 60 mil famílias até o primeiro semestre do presente ano, a conclusão da BR-364 até Setembro próximo (naturalmente aumentando o fluxo migratório) um fervilhar de desenvolvimento e em todos a certeza de que, apesar da crise, Rondônia vai bem. E, vai, porém até quando? Esta para nós continua sendo a grande interrogação, pois temos insistido na tese, e não nos vergonhamos de ser repetitivos em prol do Estado, que, hoje, é que devemos cuidar do amanhã de vez que temos recursos, vontade de fazer, necessidade de fazer e esperança de fazer. Então mais do que nunca é preciso repetir que a consolidação do Estado passa por um setor empresarial forte, pela constituição de um segmento empresarial de cunho estadual que se organize em bases sólidas, de maneira a garantir seu espaço, de maneira a ter vez e voz. É necessário, dentro deste prisma, organizar uma nova classe empresarial que venha contribuir para aumentar a quantidade e a qualidade das empresas,

ao mesmo tempo em que se tenta modernizar antigas organizações nossas que, caso não estejam atentas aos novos tempos e continuem operando na base familiar, estão condenadas à morte lenta por asfixia de crédito ou de mercado.

Decerto que impera, nos tempos atuais em Rondônia, uma improvisação empresarial muito grande. Tanto os empresários, quanto os próprios órgãos públicos encontram-se ainda num período de estruturação que contribui, acientudamente, para que as práticas e procedimentos comerciais, ou industriais, se compliquem mais do que são. Isto, em termos monetários, significa custos mais elevados, maior quantidade de capital de giro, maiores riscos, possibilidade muito grande de que o empresário local se encontre, de uma hora para a outra, numa roda viva de dificuldades que o podem levar rapidamente ao estado falimentar. Prova evidente constitui-se o fato de que com a mesma rapidez com que são criadas firmas, em Rondônia, também são registrados desaparecimentos alguns dolorosos para quem alimentou o sonho de ter seu próprio negócio e investiu tempo e recursos para não obter senão resultados negativos.

Se, de um lado, a questão deve ser objeto de preocupação governamental, nem por isto deve merecer menor atenção dos próprios empresários que, via

de regra, tendem a encarar problemas de tal ordem como se não lhes dissesse respeito esquecendo, talvez, que a saúde das empresas próximas é uma garantia da própria saúde de sua empresa. Neste particular é que, mais uma vez, chamamos a atenção para a necessidade de representação classista, de consolidação do empresariado por meio do fortalecimento de suas instituições e da união de todos em torno de bandeiras comuns que existem e devem ser buscadas. Assim órgãos como a Associação Comercial, Clube dos Diretores Lojistas, Federação do Comércio, Federação da Indústria devem ser, rapidamente, agilizadas para criar um corpo técnico próprio, que dê auxílio efetivo aos empresários, e mais que isto uma respeitabilidade institucional à altura do que a classe empresarial merece, por ser a mola propulsora do Estado. Entendemos que só pela via da institucionalização, e União do empresariado, sua força se fará sentir, efetivamente, no cenário do Estado, aumentando, de forma intensa sua capacidade de reivindicar e influir em decisões políticas que são de seu particular interesse. Enquanto não existir semelhante representatividade as questões do Comércio e da Indústria continuarão sendo tratadas em segundo plano e as questões do empresariado como assuntos de interesse pessoal. Por tudo isto a representação empresarial é uma necessidade inadiável.



O Beron, hoje, é uma realidade em todos os municípios de Rondônia, sendo um dos fatores de desenvolvimento, conforme declarou seu presidente, Paulo Saldanha.

BERON CUMPRE METAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 84

Somente nesses seis primeiros meses do ano, o Banco do Estado de Rondônia (Beron) aumentou seu patrimônio líquido em 289 por cento. A informação é do presidente da entidade, Paulo Cordeiro Saldanha, salientando que, "neste curto espaço de tempo, nós alcançamos metas surpreendentes, já que pudemos ultrapassar em muitos a previsão dos depósitos à vista e aplicações operacionais".

Saldanha afirmou que, para que isso acontecesse, "foi necessário o apoio incontestável do governo de Rondônia, na pessoa do governador Jorge Teixeira, da secretaria de Planejamento Janilene Melo, do procurador-geral César Augusto Ribeiro e do secretário de Fazenda Hamilton de Almeida Silva".

POSITIVO

Segundo Paulo Saldanha, o primeiro semestre deste ano foi altamente positivo para o Banco do Estado. Ele salientou que, em contrário dos demais bancos estaduais, o de Rondônia é superavitário. "É isso nos coloca em posição favorável, juntamente com o governo do Estado, já que somos uma verdadeira exceção em meio a toda esta crise".

CONSOLIDADO

Com aplicações operacionais que ultrapassaram a barreira dos 24 bilhões de cruzados, o Beron, com pouco mais de um ano de fundação, já consolidou sua posição no mercado rondoniense e abre perspectiva para a instalação, nos próximos dias, de agências em outros Estados brasileiros, entre os quais,

já definidos, Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

Por isso mesmo, segundo Paulo Saldanha, o Banco do Estado de Rondônia já conquistou seu espaço a nível regional, principalmente quando se trata de metas iniciais. O presidente da entidade destaca, acima de tudo, que o "dinheiro por nós captado é aplicado aqui mesmo, gerando benefícios para a própria Estado".

Em decorrência disso, segundo ele, "é que o caderneta de poupança tem tido um rendimento acima da média, em termos de captação. Ao mesmo tempo, isso nos dá condições de expandir nossa rede por todo o Estado, como vem acontecendo. Prova disso é que já contamos com 15 agências, atingindo todos os municípios rondonienses".

EMPREGOS

Saldanha destaca que a contratação é uma prioridade do Beron. "E nossas aplicações nesse campo têm possibilitado a criação de milhares de empregos no campo da construção civil, ao tempo em que proporciona aos rondonienses melhores opções de moradia". Até o momento, a diretoria de Crédito Habitacional já atendeu a cerca de 30 famílias.

Isso equivale a um montante de recursos da ordem de 500 milhões de cruzados. Saldanha faz questão de dizer, entretanto, que nada disso seria possível se não fosse o apoio do governo de Rondônia, através do governador Jorge Teixeira e de sua área econômica.

TRATORPEÇAS

Comercial Ltda

Peças Case — Bico Injetores em geral — Mangueiras Hidráulicas de alta pressão
Rua Duque de Caxias, 1961 — Fone: 221-1385 — Porto Velho-RO.



SABENAUTO LTDA

**Concessionário
CHEVROLET
em Porto Velho**

Rua Tenreiro Aranha, 2526 — Telefones: (069) 221-9043, 221-9641



GUAPORÉ - AGÊNCIA DE TURISMO LTDA
"GUAPORETUR"

A GUAPORETUR tem um plano para cada momento. Escolha o seu e aproveite a SEMANA SANTA com um passeio desafiante. GUAPORETUR O SEU AGENTE DE VIAGEM EM PORTO VELHO E ARIQUEMES.

Av. 7 de Setembro, 323 — Telefones: 221-7026 e 221-1636 — Porto Velho — Rondônia.
Avenida Jânio Quadros — Telefone 335-2284 — Ariquemes — Rondônia.



Banco do Estado
de Rondônia SA

**BANCO E COMÉRCIO
SEMPRE ANDARAM JUNTOS.**

Daqui pra frente, o nosso Banco.

As barracas devem ser pulverizadas, para evitar a malária.



Camêlo, com o presidente, mostrando a condição do sub-solo a nível nacional.



Camêlo defende lavra manual de cassiterita e pede maior segurança para áreas do Madeira

O empresário e presidente da Associação das Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia, Frederico Simon Camêlo, é o principal defensor da liberação, por parte do governo, de novas áreas de garimpo. Segundo ele, essa medida aumentaria consideravelmente a arrecadação do Estado, ao mesmo tempo em que contribuiria para a melhoria na condição de vida de milhares de pessoas, através da abertura de novas frentes de trabalho para os migrantes. Frederico Simon Camêlo pediu, ainda, uma atuação mais efetiva do governo nas áreas de garimpo do Rio Madeira, no que toca à segurança e à assistência médica, além de uma ação da Socom, borrifando as barracas dos garimpos e mesmo montando um laboratório responsável pela realização de lâminas para detecção da malária, entre outras coisas. A formação de pequenas empresas de garimpeiros para extrair a cassiterita, acobardando com o monopólio dos grandes grupos, foi outro ponto abordado pelo presidente da Associação das Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia, que tem um encontro previsto para os próximos dias com o presidente Figueiredo, quando abordará temas ligados à mineração no País. Frederico Simon Camêlo, inclusive, mostrou ao

presidente, neste encontro, um documento costando a realidade da situação mineratória do País, que está entregue a grandes multinacionais, uma vez que o sub-solo brasileiro foi totalmente doado a estas empresas, um prejuízo de toda a Nação.

Vê-se a seguir a entrevista de Frederico Simon Camêlo.

A liberação de novas áreas de garimpo de ouro em Rondônia é um dos pontos fundamentais para que o empresariado e a comunidade garimpeira melhorem suas condições de vida, ao tempo em que contribuirá para aumentar a receita do Estado. A afirmativa foi feita pelo presidente da Associação das Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia, empresário Frederico Simon Camêlo.

Segundo ele, a situação dos empresários de Rondônia que atuam no setor é boa. Alerta, entretanto, que para que tudo continue assim é necessária a manutenção das atuais áreas de garimpo e a abertura de novos setores.

Isso, segundo ele, fortalecerá os setores industrial e comercial, além de apoiar socialmente a um maior número de famílias e aos milhares de migrantes que chegam ao Estado anualmente. Tudo em função da criação de

novos empregos diretos e indiretos.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Para Frederico Simon Camêlo, Rondônia deverá produzir mais ouro este ano do que aconteceu em 1983. Contudo, faz questão de ressaltar, "é necessário que o governo passe a atuar mais assiduamente na área, dando maior segurança e assistência médica aos que ali trabalham".

Ele relembra, também, uma presença mata da Socom, borrifando as barracas dos garimpeiros, fazendo a colheita de lanças e distribuindo medicamentos aos garimpeiros contaminados com malária. Além disso, segundo Camêlo, o governo e a prefeitura municipal devem traçar um esquema de conservação das vias de acesso ao garimpo.

FISCALIZAR

Outro ponto defendido pelo empresário diz respeito a uma fiscalização mais rigorosa por parte da Fazenda estadual e da Receita Federal nas áreas de garimpo, visando evitar a evasão do ouro aqui extraído e que muitas vezes sai do Estado sem a devida tributação, causando sérios problemas para todos os rondonienses.

PREJUIZO

Frederico Simon Camêlo fez questão de relembrar que a falta de segurança no garimpo

CONTINUA

po causa prejuízos da ordem de 30 por cento do ouro que deveria ser produzido anualmente. Ele assinala o alto índice de criminalidade de roubos de motores e equipamentos de trabalho, a grande quantidade de bebidas alcoólicas e ilícitos comercializados nos garimpos e a presença como fatores responsáveis por estes prejuízos.

Para Camêlo, "é importante que as autoridades, principalmente o nosso governador leve uma assistência mais eficaz ao garimpo no setor de segurança. Dessa maneira, pode ter certeza que a produção de ouro crescerá enormemente, em função da tranquilidade emocional que as medidas dadas a todos os que trabalham nestes locais".

MORTES

Arguido se os empresários tinham culpa na morte de mergulhadores, o que vem ocorrendo com frequência nos garimpos do Madeira, o presidente da Associação das Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia disse não acreditar nisso, "porque os mergulhadores que procuram estas áreas, hoje em dia, são inexperientes".

De acordo com Camêlo, o governo tem obrigação de colocar, nos garimpos, uma escola para ensinar as pessoas a mergulharem, "porque é o governo o maior beneficiado com esta atividade, em função da tributação sobre o ouro. Deve manter, ainda, uma equipe médica dotada de câmara de descompressão, para atender os mergulhadores que apresentem, durante ou ao fim do trabalho, problemas respiratórios".

GARIMPO MANUAL

Ele é favorável, por outro lado, à liberação de áreas para a mineração manual de cassiterita. E dá a fórmula para que isso seja feito: "basta que o governo entre em acordo com as grandes minerações, para que estas cedam aos garimpeiros as áreas que consideram impraticáveis à mecanização".

— A partir daí, se formarão cooperativas ou pequenas empresas de garimpeiros, que seriam responsáveis pela exploração das jazidas. Essa medida teria um alto valor social, porque propiciaria a formação de um grande número de pequenas empresas e cooperativas, acobardando as reivindicações de uma grande massa de trabalhadores, além de



Os mergulhadores devem ser melhor treinados

turnar o sub-solo rondoniense melhor aproveitado".

FIGUEIREDO

Camêlo, entretanto, não depende apenas os garimpeiros e o sub-solo rondoniense. Durante encontro que manterá com o presidente Figueiredo, em breve, ele mostrará um documento relativo a levantamento feito sobre a condição do sub-solo do País e o que tem sido feito com ele.

— Além disso, frisou Frederico, o governo seria o principal ganhador, já que a liberação destas áreas contribuiria para o aumento da arrecadação dos impostos sobre minerais, ao tempo em que estaria contribuindo para um grande desenvolvimento social, porque evitaria as constantes invasões que têm ocorrido em áreas de grandes minerações.

Segundo Camêlo, "nos próximos dias estaremos terminando um levantamento de todo o setor mineral a nível nacional, para expor ao presidente Figueiredo e ao Conselho de Segurança Nacional. Nele, não mostraremos o grande desmando existente no setor, com o objetivo de evitar que se proceda, definitivamente, a entrega do nosso sub-solo mineralizado às multinacionais".

O empresário ressaltou que "o desmando dos responsáveis pelo setor chega a tanto que eles sequer estão vendendo o sub-solo a estas empresas. Eles simplesmente dão, e esse talvez seja o maior crime de levar a pátria que se tem conhecimento".

MENSAGEM

Ao finalizar a entrevista, Frederico Simon Camêlo fez questão de frisar que "o garimpo é, hoje uma das maiores atividades econômicas e de contribuição fiscal e social do Estado. Assim, é justo que todas as prestações uma homenagem a esse herói que é o garimpeiro".



Camêlo: Com a abertura de novas áreas de garimpo, o Estado é quem mais ganha.

POUPANÇA



A Poupança Beron nasceu.
Cresça com ela.

A Agro Industrial e Mineradora Camêlo não se preocupa somente com o ouro, mas com os homens que o produzem.